



UNIÃO PIONEIRA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL – UPIS

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)

PROJETO PEDAGÓGICO

Brasília – Distrito Federal

OUTUBRO / 2015

1. IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis, PPC-CC, das Faculdades Integradas da UPIS, tem como propósito administrar e aplicar práticas pedagógicas adequadas ao ensino de Ciências Contábeis fundamentada nos pilares dos precursores dos estudos da Contabilidade.

O Curso ofertado e ministrado pela UPIS, ao mesmo tempo em que respeita o caminho trilhado por esta ciência desde as origens, moderniza o método de ensino de modo a compatibilizar as exigências contemporâneas e a globalização de mercados, até a chegada dos estudos e normatização das “*IFRS – International Financial Reporting Standards*” que são as normas internacionais de contabilidade, um conjunto de pronunciamentos contábeis internacionais publicados e revisados pelo “*International Accounting Standards Board (IASB)*”, que guia a Contabilidade Internacional.

Identificação do Curso: Curso de Ciências Contábeis

Mantenedora: União Pioneira de Integração Social - UPIS

Mantida: Faculdades Integradas da UPIS

Tempo mínimo de integralização: quatro anos – oito semestres

Tempo máximo de integralização: oito anos - 16 semestres

Carga horária: 3.375 horas

Título concedido ao formando: Bacharel em Ciências Contábeis

Número de vagas por ano: 120 vagas semestrais – 60 vagas oferecidas no Turno Matutino e no Turno Noturno.

O Curso de Ciências Contábeis (Bacharelado) é um dos mais antigos das Faculdades Integradas da UPIS, pois teve origem no ano de 1985, somente no turno noturno. Atualmente, o Curso de Ciências Contábeis é oferecido em dois turnos, matutino e noturno, cada um deles com 60 (sessenta) vagas.

2. SITUAÇÃO LEGAL

2.1 Dados de Criação/Autorização:

- Turno Noturno: Decreto Federal nº. 91.312, de 05 Jun. 1985, com publicação em DOU em 07 Jun. 1985; Parecer CFE nº. 260/85, de 09 Maio 1985; Início do Curso em 17 Fev. 1987; e

- Turno Matutino: Portaria MEC nº 1.477/2009, de 15 Out. 2009; Início do Curso em 22 Fev. 2010.

2.2 Dados de Reconhecimento:

- Portaria MEC nº. 593, de 29 Nov. 1988, com publicação em DOU em 01 Dez. 1988; Parecer CFE nº. 863/88, de 01 Set. 1988.

2.3 Dados de Renovação:

- Portaria nº 306, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior - MEC, de 02 Ago. 2011, com publicação no DOU nº. 149, de 04 Ago. 2011; e
- Portaria nº 705, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior - MEC, de 18 Dez. 2013, com publicação no DOU nº. 246, de 19 Dez. 2013.

3. CONCEPÇÃO DO CURSO

3.1 MISSÃO

A UPIS, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), tem como missão:

*EDUCAR pessoas para serem PROFISSIONAIS
EMPREENDEDORES que construam carreiras promissoras
e gerem melhorias de qualidade de vida para si e para a
sociedade.*

1. Princípios norteadores

- a. Faculdades Integradas e o Instituto Superior de Educação são instituições privadas, comprometidas em oferecer ensino de qualidade mediante procedimentos certificados por entidade reconhecida internacionalmente e comprometida socialmente;
- b. Integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- c. Liberdade na construção e disseminação do conhecimento;
- d. Respeito às instâncias da sociedade organizada;
- e. Participação democrática e representativa dos segmentos da comunidade acadêmica: professores, corpo técnico-administrativo e alunos, nas políticas e decisões da IES.

2. Valores

- a. Devemos ser sempre POSITIVOS, CONSTRUTIVOS E SOLIDÁRIOS;
- b. Devemos ser sempre RESPEITOSOS e RESPEITADORES;
- c. Devemos ser sempre JUSTOS e ÉTICOS;
- d. Devemos ser sempre INOVADORES, CURIOSOS e CRIATIVOS;
- e. Devemos ser sempre RESPONSÁVEIS com a Sociedade;
- f. Devemos sempre respeitar a LIBERDADE;
- g. Devemos sempre focar as SOLUÇÕES e não os PROBLEMAS;

- h. Devemos sempre LIDERAR para o BEM COMUM;
- i. Sempre nos COMPROMETEREMOS com METAS e nos EMPENHAREMOS em atingi-las;
- j. Buscaremos fazer o que fazemos MELHOR A CADA DIA, com mais TALENTO, RAPIDEZ e PRECISÃO.

As Faculdades Integradas da *UPIS* declara a direção a seguir no ensino das Ciências Contábeis capacitando pessoas a atuarem no mercado de trabalho público e privado visando à melhoria da qualidade de vida de pessoas e melhoria dos processos de produção. As aspirações e crenças no presente devem apontar para alternativas que proporcionarão melhor qualidade de vida às gerações futuras.

Prevê a *UPIS* que é formando cidadãos comprometidos com o bem estar coletivo, a partir do gerenciamento adequado dos recursos escassos, humanos e materiais, que ações deverão ser pautadas, bem como os meios para se alcançar o propósito das ciências econômicas: é a melhoria individual que proporcionará melhorias para a coletividade.

A missão do *Curso de Ciências Contábeis da UPIS* é formar pessoas para atuarem no mercado de fatores com um Projeto moderno, objetivo e coerente com a dinâmica desse mercado.

3.2 Objetivos do Curso

Formar profissionais conscientes do seu papel como cidadãos capazes de contribuir na formação de contadores preparados para enfrentar os desafios das rápidas transformações sociais, do mercado de trabalho e do exercício da profissão, através da transmissão, análise e questionamento que desenvolvam competências (saber agir), habilidades (saber fazer e saber conhecer) e atitudes (saber ser), favorecendo ao desenvolvimento das organizações e da sociedade, de acordo com a Matriz Curricular elaborada para o curso, objetivando priorizar ao máximo o estudo da Contabilidade, desde suas origens até as mais modernas práticas internacionais, culminando com o estudo das "IFRS".

Competências e habilidades requeridas do aluno durante o curso (objetivos específicos):

- a) Apreender e utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- b) Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar das atividades contábeis e de controladoria;
- c) Construir pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, pertencentes a quaisquer organizações;
- d) Aplicar corretamente a legislação própria das funções contábeis;
- e) Criar mecanismos de captação, análise e mensuração de informações financeiras e patrimoniais para qualquer tipo de organização;
- f) Exercer suas responsabilidades com domínio das funções contábeis que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento e controle;

- g) Desenvolver, analisar, implantar e manter sistemas de informações contábeis e de controladoria, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar implicações organizacionais com a tecnologia de informação; e
- h) Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

3.3 Perfil do egresso

O compromisso educacional da UPIS é investir permanentemente no desenvolvimento da capacidade de reflexão dos alunos. É desse compromisso que segue a programação de conteúdos e a orientação pedagógica no sentido de ensinar primeiro a lógica científica que fundamenta a aplicação da técnica. Segundo, estimular a iniciativa e a capacidade de questionar, argumentar, relacionar os conhecimentos, defender suas próprias ideias e optar por interpretações intelectualmente e moralmente fundadas.

Despertar a capacidade crítica e de reflexão interdisciplinar do conhecimento adquirido com ênfase no desenvolvimento de uma postura crítica das relações econômicas e profissionais, capacitando os alunos à práticas profissionais com desenvoltura, preparando-os para julgar suas necessidades de aprimoramento e para investirem em atividades de estudo e aprendizado com autonomia e segurança, de modo que ao final do Curso o egresso tenha condições de:

- a) identificar e analisar os problemas de mercado à luz do pensamento contábil;
- b) aplicar os Códigos de Procedimentos Contábeis aos problemas surgidos nas diversas organizações em que atuem;
- c) saber a escrituração dos livros de contabilidade obrigatórios, bem como de todos os necessários no conjunto da organização contábil e levantamento dos respectivos balanços de demonstrações;
- d) proceder às perícias judiciais ou extrajudiciais, revisão de balanços e de contas em geral, verificação de haveres, revisão permanente ou periódica de escritas, questões judiciais ou extrajudiciais de avarias, assistência aos conselhos fiscais das sociedades anônimas e quaisquer outras atribuições de natureza técnica conferidas por lei aos profissionais de Contabilidade;
- e) ser um profissional com uma grande capacidade para pesquisar, analisar e discernir, a par de muito bom senso, já que deverá ser, no sentido mais pleno da palavra, o responsável por todo o sistema de informações econômico-financeiras e patrimoniais de uma entidade; e
- f) possuir sólida e eclética formação cultural, uma vez que os relatórios e pareceres contábeis constituem os elementos básicos para a tomada de decisões em uma entidade privada, pública ou do terceiro setor

3.4 Ações de redução da desigualdade e inclusão social.

O conhecimento liberta, e cumprindo seu papel social, previsto desde as origens da UPIS e declarado em sua razão social, o Curso de Ciências Contábeis que integra as Faculdades da UPIS conta com as ações que visam à redução de desigualdade social.

Primeiramente o concurso vestibular é uniformizado a cada final e início de semestre letivo, entretanto, a UPIS coloca à disposição da coletividade a possibilidade de agendamento da prova para ingresso por meio de agendamento, o vestibular agendado.

Reconhece a UPIS que as provas realizadas pelo Exame Nacional de Ensino Médio, o ENEM, considerando-se a nota mínima alcançada pelo estudante o capacita a pleitear o ingresso no Curso diretamente sem o desgaste do processo de concurso vestibular.

Aos alunos de Ciências Contábeis que manifestam interesse a UPIS, como critério de apoio aos alunos, oferece a esses meios para continuidade dos estudos por meio próprio de financiamento estudantil, renegociação de dívidas, acatamento de programas de apoio aos estudantes oferecidos pelo poder público e, ainda, o Núcleo de Apoio ao Estudante, NAE, e o Núcleo de Apoio Psicopedagógico atendem aos alunos que demanda ajuda de profissional para vencer etapas da vida que nem sempre o simples querer é o caminho para se reencontrar o equilíbrio emocional e assim continuar nos estudos. Esta pode ser uma das principais formas de inclusão social que é a possibilidade de redução da desigualdade socioeconômica por meio do conhecimento. Conhecimento que liberta.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1 Concepção

A concepção da Grade Curricular do Curso de Ciências Contábeis da UPIS parte da premissa que o mercado de trabalho profissional do Distrito Federal encontra-se inserido no contexto econômico regional, nacional e internacional.

Do Distrito Federal, desde a sua criação já se antevia que das terras do Planalto Central seriam emanadas decisões para todos os povos da nação brasileira. Através dessas decisões os impactos na vida dos cidadãos serão sentidos em maior ou menor grau o que justifica a necessidade de capacitação de quadros

técnicos competentes e em condições de enfrentamento dos grandes desafios para a geração de emprego e renda, tanto local como pelos diversos rincões do Brasil.

4.2 Cumprimento das Diretrizes Nacionais,

No cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, conforme previsto na Resolução CNE nº. 6, de 10 Mar. 2004, encontram-se demonstrados nos conteúdos transversais previstos nos eixos Formação Básica: Quadro I, Formação Profissional: Quadro II e Formação Teórico-Prática: Quadro III, , como demonstrado:

I – Conteúdo de Formação Básica

Nome da Disciplina	Semestre	Modalidade		
		Presencial	Semi-presencial	CH
Comunicação Empresarial I	1º	X		75
Processo Decisório e Criatividade – PDC	1º		X	75
Matemática Financeira	1º	X		75
Noções de Direito	1º		X	75
Economia	2º	X		75
Comunicação Empresarial II	2º	X		75
Estatística	2º	X		75
Legislação Societária e Comercial	2º	X		75
Métodos e Técnicas de Pesquisa	2º		X	75
Administração Financ. e Orçamentária Empresarial	3º	X		75
Legislação Tributária	3º	X		75
Funções Administrativas	3º		X	75
Legislação Trabalhista	4º	X		75
Mercado de Capitais e Comércio Exterior	5º	X		75
Carga Horária total	--	--	--	1.050

II – Formação Profissional

Nome da Disciplina	Semestre	Modalidade		
		Presencial	Semi-presencial	CH
Contabilidade Geral I	1º	X		75
Contabilidade Geral II	2º	X		75
Contabilidade Geral III	3º	X		75
Teoria da Contabilidade	3º	X		75
Contabilidade Comercial	4º	X		75
Contabilidade de Custos	4º	X		75
Contabilidade Pública	4º	X		75
Contabilidade de Instituições Financeiras	4º	X		75
Auditoria I	5º	X		75
Análise de Custos	5º	X		75
Análise de Demonstrações Financeiras	5º	X		75
Contabilidade Fiscal e Tributária	5º	X		75
Perícia Contábil	6º	X		75
Controladoria	6º	X		75
Auditoria II	6º	X		75
Sistemas Contábeis	6º	X		75
Contabilidade Avançada I	7º	X		75
Ética Geral e Profissional	7º	X		75
Contabilidade Gerencial I	7º	X		75
Contabilidade Internacional	8º	X		75
Contabilidade Atuarial	8º	X		75
Contabilidade Avançada II	8º	X		75
Contabilidade Gerencial II	8º	X		75
Contabilidade Financeira	8º	X		75
Carga Horária total	--	--	--	1.800

III – Conteúdo de Formação Teórico-Prática

Nome da Disciplina	Semestre	Modalidade		
		Presencial	Semi-presencial	CH
Laboratório Contábil I	6º	X		75
Estudo de Casos	7º	X		75
Laboratório Contábil II (SIAFI)	7º	X		75
Estágio Supervisionado I	7º	X		150
Estágio Supervisionado II	8º	X		150
Carga Horária Total	--	--	--	525

4.3 Grade curricular

Matriz Curricular aprovada pelo Conselho Superior da Mantenedora - plano de seriação com fundamentos na Resolução nº 6/2004-MEC/CNE/CES

Matriz Curricular a ser cumprida pelos alunos em regime semestral, nos termos do Regimento das Faculdades Integradas da UPIS, respeitados os pré-requisitos.

PLANO DE SERIAÇÃO SEMESTRAL – CURRÍCULO ATUAL – CIÊNCIAS CONTÁBEIS

1º Período	SEM	CH	CA	CFS	CR
Contabilidade Geral I	1	75	60	15	05
Comunicação Empresarial I	1	75	60	15	05
Processo Decisório e Criatividade – PDC	1	75	60	15	05
Matemática Financeira	1	75	60	15	05
Noções de Direito	1	75	15	60	05
2º Período	SEM	CH	CA	CFS	CR
Contabilidade Geral II	2	75	60	15	05
Economia	2	75	60	15	05
Comunicação Empresarial II	2	75	60	15	05
Estatística	2	75	60	15	05
Legislação Societária e Comercial	2	75	60	15	05
Métodos e Técnicas de Pesquisa	2	75	15	60	05
3º Período	SEM	CH	CA	CFS	CR
Contabilidade Geral III	3	75	60	15	05
Administração Financeira e Orçamentária Empresarial	3	75	60	15	05
Teoria da Contabilidade	3	75	60	15	05
Legislação Tributária	3	75	60	15	05
Funções Administrativas	3	75	15	60	05
4º Período	SEM	CH	CA	CFS	CR
Legislação Trabalhista	4	75	60	15	05
Contabilidade Comercial	4	75	60	15	05

Contabilidade de Custos	4	75	60	15	05
Contabilidade Pública	4	75	60	15	05
Contabilidade de Instituições Financeiras	4	75	60	15	05
5º Período	SEM	CH	CA	CFS	CR
Auditoria I	5	75	60	15	05
Análise de Custos	5	75	60	15	05
Análise de Demonstrações Financeiras	5	75	60	15	05
Contabilidade Fiscal e Tributária	5	75	60	15	05
Mercado de Capitais e Comércio Exterior	5	75	60	15	05
6º Período	SEM	CH	CA	CFS	CR
Perícia Contábil	6	75	60	15	05
Controladoria	6	75	60	15	05
Auditoria II	6	75	60	15	05
Sistemas Contábeis	6	75	60	15	05
Laboratório Contábil I	6	75	60	15	05
7º Período	SEM	CH	CA	CFS	CR
Contabilidade Avançada I	7	75	60	15	05
Estudo de Casos	7	75	60	15	05
Ética Geral e Profissional	7	75	60	15	05
Contabilidade Gerencial I	7	75	60	15	05
Laboratório Contábil II (SIAFI)	7	75	60	15	05
Estágio Supervisionado I	7	150	60	90	10
8º Período	SEM	CH	CA	CFS	CR
Contabilidade Internacional	8	75	60	15	05
Contabilidade Atuarial	8	75	60	15	05
Contabilidade Avançada II	8	75	60	15	05
Contabilidade Gerencial II	8	75	60	15	05
Contabilidade Financeira	8	75	60	15	05
Estágio Supervisionado II	8	150	60	90	10
Total do Curso de Ciências Contábeis	--	3.375	2.445	930	225

4.4 Plano (Regulamento) de Estágio Supervisionado e Trabalho Final de Curso

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394/96, determina que “os sistemas de ensino estabelecerão as normas para a realização de estágios em sua jurisdição, observada a lei federal sobre matéria”.

Conforme o Parecer CNE/CP nº 28/2001, o Estágio Curricular Supervisionado é considerado um tempo de aprendizagem e envolve uma relação pedagógica entre um profissional reconhecido em um ambiente institucional de trabalho e um aluno estagiário.

Desenvolvido durante componente curricular específico, as duas disciplinas de “Estágio Supervisionado”, se caracteriza pela imersão do estudante em fase de conclusão do curso de Ciências Contábeis nas condições do mercado de trabalho e na produção científica, devendo, nesse sentido, gerar um Artigo Científico, ao final da disciplina “Estágio Supervisionado II”.

Este trabalho, de vital importância para a aquisição de uma postura científica e profissional, deverá se enquadrar, no sentido metodológico, no campo dos “Trabalhos Monográficos”, analisando um tema específico e nitidamente delimitado e voltando-se para determinada área teórico-prática, sob orientação do professor da disciplina.

As atividades de estágio deverão ser realizadas na própria instituição, em salas de aula, laboratórios ou atividades de iniciação a consultoria ou “Empresas Júnior”, que congreguem as diversas ordens práticas correspondentes aos diferentes pensamentos das Ciências Contábeis.

As atividades de estágio aqui sistematizadas poderão ser reprogramadas e reorientadas com base em instrumentos contínuos de avaliação institucional, de acordo com os resultados teórico-práticos obtidos através das experiências da UPIS, gradualmente reveladas pelos próprios alunos, até que os diversos autores responsáveis pelo acompanhamento, supervisão e avaliação do componente curricular possam considerá-lo definitivamente concluído, resguardando, como padrão de qualidade, os domínios indispensáveis ao exercício da profissão.

O Estágio Supervisionado, com carga horária total de 300 horas-aula, é parte integrante do Currículo do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis e compõe todo um conjunto de atitudes e atividades aqui estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso. Sua realização possui um caráter obrigatório, devendo ser desenvolvido no último ano letivo da formação acadêmica (7º. e 8º. semestres do curso).

O conteúdo do componente do Estágio Supervisionado integrado nas disciplinas “Estágio Supervisionado I” e “Estágio Supervisionado II”, cujas cargas individuais são de 75 horas/aula, abordará necessariamente temas que darão embasamento metodológico para a realização do “Artigo Científico”, voltado para temáticas relacionadas ao Campo do estágio, haja vista que o conhecimento das bases da disciplina “Métodos e Técnicas de Pesquisa”, mostra-se indispensável para a preparação de um trabalho com qualidade. Nesse sentido, com vistas a garantir uma uniformidade tanto no que tange a normatização dos trabalhos desenvolvidos pelos acadêmicos quanto no que se refere aos critérios de avaliação dos mesmos

O Estágio Curricular Supervisionado favorece um processo dinâmico de aprendizagem em diferentes áreas de atuação no campo profissional, por meio da vivência prática das atividades contábeis profissionais, complementar à sua formação acadêmica, nos aspectos técnico, cultural, científico e humano. É o momento de consolidar os conteúdos teóricos das disciplinas estudadas.

Objetivos gerais:

- Conscientizar o estagiário sobre a importância social do papel de Contador nas diversas empresas em que atuará; e
- Possibilitar ao futuro profissional o contato com situações reais de trabalho, proporcionando-lhes o confronto entre o conhecimento teórico e a realidade de mercado.

Objetivos específicos:

- Conhecer as práticas nas diversas empresas de atuação de ramo contábil e sua relação com a comunidade empresarial externa.
- Conhecer as diversas estruturas de demonstrações financeiras e realizar suas análises.

- Verificar diferentes formas de atuação no processo análise de demonstrações financeiras e elaborar parecer de auditoria.
- Desenvolver atividades de análise, observação e elaboração de pareceres econômico-financeiros.

Avaliação do Estágio

O aluno será avaliado pelo professor das disciplinas de “Estágio Supervisionado”, que o acompanhou os trabalhos realizados pelos alunos. O resultado deverá ser convertido em conceitos A, B, C, D e E, conforme as normas do Regimento da UPIS.

4.5 Plano (Regulamento) de Trabalho Final de Curso (Artigo Científico)

- O trabalho final de curso, o “Artigo Científico” deverá ser realizado durante a disciplina “Estágio Supervisionado II”;
- A disciplina constará de aulas preletivas, debates, leituras e orientação individual voltada para o artigo a ser entregue no final do curso de Ciências Contábeis para obtenção do título de portador de curso superior (Bacharelado);
- A avaliação terá como base o artigo entregue pelo aluno, sendo avaliada pelo Professor responsável pela disciplina;
- O artigo poderá ser desenvolvido nas seguintes modalidades (individual, em dupla);
- O aluno deverá no transcorrer do semestre ter orientações obrigatórias junto ao professor da disciplina, bem como cumprir as normas metodológicas para publicação e apresentação de trabalho científico (três orientações).
- O não comparecimento às três orientações resultará em reprovação no disciplina.
- A nota final será composta pela nota de conteúdo, forma e participação do aluno nas orientações.
- Portanto, a menção final será calculada da seguinte forma: conteúdo (3,0 pontos) + forma (2,0 pontos) + participação nas orientações (3,0 pontos) e apresentação (2,0).

4.6 Ementário, Bibliografia Básica e Complementar

1º SEMESTRE

Disciplina: 0102-07-001 – **CONTABILIDADE GERAL I**

Carga Horária: 75 horas

Créditos: 05

Ementa: Conceito de Contabilidade. Patrimônio. Sociedades Cíveis e Comerciais. Princípios e Convenções Contábeis. Aspectos contábeis diversos. Operações com a conta mercadorias. Preparação de Balancetes. Encerramento das contas de resultado. Balancete Final de Verificação. Demonstrações Financeiras.

Bibliografia:

Básica:

1. **CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA:** EQUIPE DE PROFESSORES DA FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA USP. 10ª ED. SÃO PAULO, 2008.
2. **CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA:** LIVRO DE EXERCÍCIOS / EQUIPE DE PROFESSORES DA FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA USP. 10ª ED. SÃO PAULO, 2007.
3. MARTINS, ELISEU; IUDÍCIBUS, SÉRGIO DE; KANITZ, STEPHEN CHARLES. **CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA:** EQUIPE DE PROFESSORES DA FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA USP. 9ª ED. SÃO PAULO, 1998.

Complementar:

1. RIBEIRO, OSNI MOURA. **CONTABILIDADE GERAL FÁCIL.** 7ª ED. SÃO PAULO, 2010.

Disciplina: 0102-07-002 – **COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL I**

Carga Horária: 75 horas

Créditos: 05

Ementa: A comunicação humana, o raciocínio lógico, o processo de transmissão e recepção de informações, a contabilidade como lugar de comunicação mercadológica e interpessoal. Texto verbal, e estrutura lógica do texto nas empresas. O texto publicitário e a nova gramática da redação empresarial

Bibliografia:

Básica:

1. FARACO, CARLOS ALBERTO; TEZZA, CRISTOVÃO. **PRÁTICA DE TEXTO:** PARA ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS. 10ª ED. PETRÓPOLIS, 2002.
2. CUNHA, CELSO. **NOVA GRAMÁTICA DO PORTUGUÊS CONTEMPORÂNEO.** 5ª ED. RIO DE JANEIRO, 2008.
3. POLITO, REINALDO. **COMO FALAR CORRETAMENTE E SEM INIBIÇÕES.** 10ª ED. SÃO PAULO: SARAIVA, 2001.

Complementar:

1. TAVARES, MAURÍCIO. **COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL E PLANOS DE COMUNICAÇÃO:** INTEGRANDO TEORIA E PRÁTICA. 3ª ED. SÃO PAULO, 2010.
2. GOLD, MIRIAM. **REDAÇÃO EMPRESARIAL:** ESCREVENDO COM SUCESSO NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO. 4ª ED. SÃO PAULO, 2011.

3. <http://educacao.uol.com.br/dicionarios/>
4. <http://educacao.uol.com.br/bancoderedacoes/>
5. <http://educacao.uol.com.br/portugues/reforma-ortografica/>

Disciplina: 0102-07-003 – PROCESSO DECISÓRIO E CRIATIVIDADE

Carga Horária: 75 horas

Créditos: 05

Ementa: A identificação dos principais fatores que influenciam o processo decisório e o processo criativo nas organizações contemporâneas. O desenvolvimento das condições favoráveis à geração de ideias e produtos, adquirindo habilidade no trabalho em equipe e na resolução de problemas inerentes ao seu trabalho.

Bibliografia:

Básica:

1. CHIAVENATO, IDALBERTO. **INTRODUÇÃO À TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO**. 7ª ED. RIO DE JANEIRO, 2003.
2. QUINN, ROBERT E. **DESPERTE O LÍDER EM VOCÊ: MUDANÇA ORGANIZACIONAL A PARTIR DO AUTOCONHECIMENTO**. RIO DE JANEIRO, 1998.
3. HAMMOND, JONH S.; KEENEY, RALPH L.; RAIFFA, HOWARD. **SOMOS MOVIDOS A DECISÕES INTELIGENTES: COMO AVALIAR ALTERNATIVAS E TOMAR A MELHOR DECISÃO**. 2ª ED. RIO DE JANEIRO: CAMPUS, 1999.

Complementar:

1. CARVALHO, ANTONIO VIEIRA DE. **APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL EM TEMPOS DE MUDANÇA**. SÃO PAULO, 1999.
2. DINSMORE, PAUL CAMPBELL. **TRANSFORMANDO ESTRATÉGIAS EMPRESARIAIS EM RESULTADOS ATRAVÉS DA GERÊNCIA POR PROJETOS**. RIO DE JANEIRO: QUALITYMARK, 1999.
3. MUNDO CORPORATIVO. Heródoto Barbeiro. Portal: <http://www.herodoto.com.br/portal/page.php?>

Disciplina: 0102-07-004 – MATEMÁTICA FINANCEIRA

Carga Horária: 75 horas

Créditos: 05

Ementa: Necessidade de fornecer aos profissionais de Contabilidade, metodologias de cálculos financeiros, envolvendo conceitos utilizados em Matemática Financeira.

Bibliografia:

Básica:

1. ASSAF NETO, ALEXANDRE. **MATEMÁTICA FINANCEIRA E SUAS APLICAÇÕES**. 9ª ED. SÃO PAULO, 2006.
2. PUCCINI, ABELARDO DE LIMA. **MATEMÁTICA FINANCEIRA: OBJETIVA E APLICADA**. 6ª ED. SÃO PAULO, 2003.
3. PINTO, CARLOS DE SOUZA; CASCAO, LUIZ ANTONIO F.; PAIXÃO, GUILHERME DE MATTOS. **MATEMÁTICA FINANCEIRA: UTILIZANDO EXCEL**. DISTRITO FEDERAL, 1997.

Complementar:

1. MATHIAS, WASHINGTON FRANCO; GOMES, JOSE MARIA. **MATEMÁTICA FINANCEIRA: COM + DE 600 EXERCÍCIOS RESOLVIDOS E PROPOSTOS**. 4ª ED. SÃO PAULO, 2004.
2. CASTANHEIRA, NELSON PEREIRA; MACEDO, LUIZ ROBERTO DIAS DE. **MATEMÁTICA FINANCEIRA APLICADA**. CURITIBA, 2007.
3. TOSI, ARMANDO JOSÉ. **MATEMÁTICA FINANCEIRA: COM UTILIZAÇÃO DA HP-12C**. 2ª ED. SÃO PAULO, 2009.
4. VIEIRA SOBRINHO, JOSÉ DUTRA. **MATEMÁTICA FINANCEIRA**. 7ª ED. SÃO PAULO: ATLAS, 2000.
5. FILIZZOLA, ANDREZZA RODRIGUES; YOSHITAKE, CARLOS CÉSAR; LONGO, VANESSA C. P. M.; PRAXADES, RODRIGO S. **PROGRAMA DE AJUDA PARA MATEMÁTICA FINANCEIRA**. BRASÍLIA, 2006.

Disciplina: 0102-07-005 – NOÇÕES DE DIREITO**Carga Horária:** 75 horas**Créditos:** 05**Ementa:** Direito: fontes e ramos. Direito Público e Privado. A lei. Direito Constitucional e Direito Civil, Direito Administrativo, Direito Empresarial, Direito do Consumidor. Aspectos relevantes para o contador.**Bibliografia:****Básica:**

1. FALCAO, JOSE; CUNHA, PAULO FERREIRA DA; CASAL, FERNANDO; OLIVEIRA, A. SARMENTO. **NOÇÕES GERAIS DE DIREITO**. PORTO
2. BRANCATO, RICARDO TEIXEIRA. **INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E DE DIREITO PRIVADO**. 11ª ED. SÃO PAULO: SARAIVA, 1998.
3. PEREIRA, CAIO MARIO DA SILVA. **INSTITUIÇÕES DE DIREITO CIVIL: INTRODUÇÃO AO DIREITO CIVIL: TEORIA GERAL DE DIREITO CIVIL**. 22ª ED. RIO DE JANEIRO, 2007.

Complementar:

1. BRASIL, [LEIS ETC.]. **CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL E CONSTITUIÇÃO FEDERAL**. 15ª ED. SÃO PAULO, 2009.
2. **NOVO CÓDIGO CIVIL COMENTADO**. 5ª ED. SÃO PAULO, 2006.
3. MARTINS, SERGIO PINTO. **INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO**. 6ª ED. SÃO PAULO, 2006.
4. SABBAG, EDUARDO DE MORAES. **MANUAL DE DIREITO TRIBUTÁRIO**. 5ª ED. SÃO PAULO, 2013.
5. CUNHA, PAULO FERREIRA DA. **INTRODUÇÃO A TEORIA DO DIREITO**. PORTO

2º SEMESTRE**Disciplina: 0102-07-006 – CONTABILIDADE GERAL II****Carga Horária:** 75 horas**Créditos:** 05**Ementa:** Contribui para a formação dos alunos, apresentando-lhes conteúdos de real importância para o exercício da profissão de contador, em especial a base conceitual de ativo, passivo, receitas, despesas, variação patrimonial, Operações Mercantis, Escrituração contábil, Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício.

Bibliografia:

Básica:

1. RIBEIRO, OSNI MOURA. **CONTABILIDADE GERAL FÁCIL**. 7ª ED. SÃO PAULO, 2010.
2. MARION, JOSÉ CARLOS. **CONTABILIDADE EMPRESARIAL**. 12ª ED. SÃO PAULO, 2006.
3. MARTINS, ELISEU; IUDÍCIBUS, SÉRGIO DE; GELBCKE, ERNESTO RUBENS; SANTOS, ARIIVALDO DOS. **MANUAL DE CONTABILIDADE SOCIETÁRIA**. SÃO PAULO, 2010.

Complementar:

1. **NOVA LEI DAS SOCIEDADES POR AÇÕES**: LEI NO 6404, DE 15 DE DEZEMBRO DE 19776 (D.O.U DE 17/12/76). SÃO PAULO: IOB INFORMACOES OBJETIVAS PUBLICACOES JURIDICAS
2. **NOVO CÓDIGO CIVIL COMENTADO**. 5ª ED. SÃO PAULO, 2006.

Disciplina: 0102-07-007 - ECONOMIA

Carga Horária: 75 horas

Créditos: 05

Ementa: Considerações Preliminares; a ciência e a atividade econômica; o problema econômico. Introdução a Microeconomia: teoria da demanda e da oferta; teoria do equilíbrio, seu impacto, mudanças no equilíbrio e elasticidade. Análise das Estruturas de Mercados. Noções de Macroeconomia: principais agregados macroeconômicos e interrelações; o setor externo; o setor monetário e inflação.

Bibliografia:

Básica:

1. VASCONCELLOS, MARCO ANTONIO SANDOVAL DE; PINHO, DIVA BENEVIDES. **MANUAL DE INTRODUÇÃO À ECONOMIA**: EQUIPE DE PROFESSORES DA USP. SÃO PAULO, 2009.
2. VASCONCELLOS, MARCO ANTONIO SANDOVAL DE. **ECONOMIA**: MICRO E MACRO: TEORIA E EXERCÍCIOS, GLOSSÁRIO COM OS 260 PRINCIPAIS CONCEITOS ECONÔMICOS. 4ª ED. SÃO PAULO, 2007.
3. **CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA**: EQUIPE DE PROFESSORES DA FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA USP. 10ª ED. SÃO PAULO, 2008.

Complementar:

1. MANKIW, N. GREGORY. **INTRODUÇÃO À ECONOMIA**. SÃO PAULO, 2009.
2. ALBUQUERQUE, MARCOS CINTRA CAVALCANTI DE. **MICROECONOMIA**: TEORIA DO MERCADO, TEORIA DO CONSUMIDOR E ECONOMIA DE EMPRESAS. SÃO PAULO, 1986.
3. BRUNSTEIN, Israel. Economia de Empresas. 1ª Edição - 4ª tiragem , São Paulo: Editora Atlas, 2009
4. INTERNET, Banco Central do Brasil (BCB): [http:// www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br)
5. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística <http://www.ibge.gov.br>

Disciplina: 0102-07-008 – COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL II

Carga Horária: 75 horas

Créditos: 05

Ementa: A comunicação verbal e não verbal. Tipos de comunicação empresarial. Técnicas de interpretação e compreensão do texto. Oratória com ênfase em apresentação oral de trabalhos. Redação oficial.

Bibliografia:

Básica:

1. KUSHNER, MALCOLM. **COMO FALAR EM PÚBLICO PARA DUMMIES**. RIO DE JANEIRO: CAMPUS, 2000.

2. POLITO, REINALDO. **ASSIM É QUE SE FALA: COMO ORGANIZAR A FALA E TRANSMITIR IDÉIAS**. 15ª ED. SÃO PAULO: SARAIVA, 2000.
3. **FALANDO EM PÚBLICO: COMUNICAÇÃO E APRESENTAÇÃO**. VIÇOSA, 2003.

Complementar:

1. TAVARES, MAURÍCIO. **COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL E PLANOS DE COMUNICAÇÃO: INTEGRANDO TEORIA E PRÁTICA**. 3ª ED. SÃO PAULO, 2010.
2. **ORATÓRIA & COMUNICAÇÃO VERBAL: COMO FALAR EM PÚBLICO**. DISTRITO FEDERAL: SINTEC - SISTEMA NACIONAL DE CURSOS

Disciplina: 0102-07-009 - ESTATÍSTICA

Carga Horária: 75 horas

Créditos: 05

Ementa: Números índices, coeficientes e taxas; séries estatísticas; tabelas e gráficos; populações e sub-populações; amostras e amostragem; variáveis quantitativas e qualitativas, discretas e contínuas; distribuição de frequência simples e agrupadas; medidas de posição, de tendência central e dispersão; correlação e regressão.

Bibliografia:

Básica:

1. CRESPO, ANTONIO ARNOT. **ESTATÍSTICA FÁCIL**. 15ª ED. SÃO PAULO: SARAIVA, 1997.
2. TRIOLA, MARIO F.; FLORES, VERA REGINA LIMA DE FARIAS E. **INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA**. 9ª ED. RIO DE JANEIRO, 2005.
3. SMAILES, JOANNE; MCGRANE, ANGELA. **ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO COM EXCEL**. SÃO PAULO: ATLAS, 2002.

Complementar:

1. LAPPONI, JUAN CARLOS. **ESTATÍSTICA USANDO EXCEL**. SÃO PAULO, 2000.
2. TRIOLA, MARIO F.; FLORES, VERA REGINA LIMA DE FARIAS E. **INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA**. 9ª ED. RIO DE JANEIRO, 2005.

Disciplina: 0102-07-010 – LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA E COMERCIAL

Carga Horária: 75 horas

Créditos: 05

Ementa: Direito Comercial. Atividade Empresarial. Empresário. Sociedades Comerciais. Títulos de Crédito.

Bibliografia:

Básica:

1. MAMEDE, GLADSTON. **DIREITO EMPRESARIAL BRASILEIRO: DIREITO SOCIETÁRIO: SOCIEDADES SIMPLES E EMPRESÁRIAS**. 4ª ED. SÃO PAULO, 2010.
2. MAMEDE, GLADSTON. **DIREITO EMPRESARIAL BRASILEIRO: TÍTULOS DE CRÉDITO**. 5ª ED. SÃO PAULO, 2009.
3. FAZZIO JÚNIOR, WALDO. **MANUAL DE DIREITO COMERCIAL**. 11ª ED. SÃO PAULO, 2010.

Complementar:

1. COELHO, FÁBIO ULHOA. **MANUAL DE DIREITO COMERCIAL**. 14ª ED. SÃO PAULO: SARAIVA, 2003.
2. NEGRAO, RICARDO. **MANUAL DE DIREITO COMERCIAL DE EMPRESA: TEORIA GERAL DA EMPRESA E DIREITO SOCIETÁRIO**. 7ª ED. SÃO PAULO, 2010.

3. NEGRAO, RICARDO. **MANUAL DE DIREITO COMERCIAL**. 2ª ED. CAMPINAS: BOOKSELLER, 2001.

Disciplina: 0102-07-011 – MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

Carga Horária: 75 horas

Créditos: 05

Ementa: A disciplina apresenta o surgimento da ciência discutindo sua importância para a sociedade; Debate diferentes concepções metodológicas e trabalha sua aplicação prática por meio da compreensão de um projeto de pesquisa em conformidade com as normas da ABNT

Bibliografia:

Básica:

1. MARCONI, MARINA DE ANDRADE; LAKATOS, EVA MARIA. **FUNDAMENTOS DE METODOLOGIA CIENTÍFICA**. 6ª ED. SÃO PAULO, 2007.
2. NEGRA, CARLOS ALBERTO SERRA; NEGRA, ELIZABETE MARINHO SERRA. **MANUAL DE TRABALHOS MONOGRÁFICOS DE GRADUAÇÃO, ESPECIALIZAÇÃO, MESTRADO E DOUTORADO: TOTALMENTE ATUALIZADO DE ACORDO COM AS NORMAS DE ABNT: NBR 6023/AGO. 2002 - NBR 10520/JUL. 2002 - NBR 14724/DEZ. 2005**. 3ª ED. SÃO PAULO, 2007.
3. MARCONI, MARINA DE ANDRADE; LAKATOS, EVA MARIA. **FUNDAMENTOS DE METODOLOGIA CIENTÍFICA**. 5ª ED. SÃO PAULO, 2003.

Complementar:

1. BRUYNE, PAUL DE. **DINAMICA DA PESQUISA EM CIÊNCIAS SOCIAIS**
2. RUDIO, FRANZ VITOR. **INTRODUÇÃO AO PROJETO DE PESQUISA CIENTÍFICA**. 6ª ED. PETRÓPOLIS: VOZES, 1996.

3º SEMESTRE

Disciplina: 0102-07-012 – CONTABILIDADE GERAL III

Carga Horária: 75 horas

Créditos: 05

Ementa: Revisão dos fundamentos da Contabilidade; O Capital Circulante Líquido; Estrutura do Balanço Patrimonial e da Demonstração de Resultados do Exercício; DOAR – Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos.

Bibliografia:

Básica:

1. RIBEIRO, OSNI MOURA. **CONTABILIDADE GERAL FÁCIL**. 7ª ED. SÃO PAULO, 2010.
2. MARTINS, ELISEU; IUDÍCIBUS, SÉRGIO DE; GELBCKE, ERNESTO RUBENS; SANTOS, ARIIVALDO DOS. **MANUAL DE CONTABILIDADE SOCIETÁRIA**. SÃO PAULO, 2010.
3. OLIVEIRA, LUÍS MARTINS DE; PEREZ JUNIOR, JOSÉ HERNANDES. **CONTABILIDADE AVANÇADA: TEXTO E TESTES COM AS RESPOSTAS**. 5ª ED. SÃO PAULO, 2007.

Complementar:

1. **LEI DAS SOCIEDADES POR AÇÕES**. 29ª ED. SÃO PAULO: ATLAS, 2002.
2. CPC COMITE DE PRONUNCIAMENTOS CONTABEIS.

Disciplina: 0102-07-013 – ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA EMPRESARIAL

Carga Horária: 75 horas

Créditos: 05

Ementa: Conceito de administração financeira. Visão global de administração financeira de uma empresa privada. O papel do profissional de administração financeira. Objeto do estudo da função financeira: metas e áreas de decisões. Liquidez e rentabilidade. Sistema financeiro: poupança, investimento, classificações das instituições e mercados financeiros, autoridades monetárias e de apoio. A empresa, o planejamento e o controle financeiro. Financiamento do capital de giro: CCL e liquidez, custos financeiros e riscos de insolvência. Administração do capital de giro. Administração de caixa e títulos negociáveis. Administração de estoques. Administração de contas a pagar. Análise custo-volume-lucro: ponto de equilíbrio operacional e de caixa. Alavancagens Operacional, Financeira e Combinada. Planejamento e controle financeiro: planejamento de resultados e formato de orçamentos. Inflação: princípios das teorias e metodologias, índices da inflação brasileira.

Bibliografia:

Básica:

1. GITMAN, LAWRENCE JEFFREY. **PRINCÍPIOS DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA**. 10ª ED. SÃO PAULO, 2006.
2. HOJI, MASAKAZU. **ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA UMA ABORDAGEM PRÁTICA: MATEMÁTICA FINANCEIRA APLICADA, ESTRATÉGIAS FINANCEIRAS, ANÁLISE, PLANEJAMENTO E CONTROLE FINANCEIRO**. 3ª ED. ARGENTINA: ATLAS, 2000.
3. BRAGA, ROBERTO. **FUNDAMENTOS E TÉCNICAS DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA**. SÃO PAULO: ATLAS, 1995.

Complementar:

1. MARION, JOSÉ CARLOS. **ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: CONTABILIDADE EMPRESARIAL**. 2ª ED. SÃO PAULO, 2002.
2. FORTUNA, EDUARDO. **MERCADO FINANCEIRO PRODUTOS E SERVIÇOS**. 15ª ED. RIO DE JANEIRO, 2002.
3. GITMAN, LAWRENCE JEFFREY. **PRINCÍPIOS DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA**. 3ª ED. SÃO PAULO, 1984.

Disciplina: 0102-07-014 – TEORIA DA CONTABILIDADE

Carga Horária: 75 horas

Créditos: 05

Ementa: Evolução histórica da Contabilidade. Metodologia da Contabilidade. Objetivos da Contabilidade. Referencial conceitual. Ambiente econômico da Contabilidade. Postulados, princípios e convenções contábeis. Núcleo fundamental da Teoria Contábil (Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido, Receitas e Ganhos e Despesas e Perdas). Perspectivas e tendências da teoria contábil e da Contabilidade em Geral.

Bibliografia:

Básica:

1. IUDÍCIBUS, SÉRGIO DE; MARION, JOSÉ CARLOS; FARIA, ANA CRISTINA DE. **INTRODUÇÃO À TEORIA DA CONTABILIDADE: PARA O NÍVEL DE GRADUAÇÃO**. 5ª ED. SÃO PAULO, 2009.
2. IUDÍCIBUS, SÉRGIO DE. **TEORIA DA CONTABILIDADE**. 6ª ED. SÃO PAULO, 2000.
3. SANVICENTE, ANTONIO ZORATTO; HENDRIKSEN, ELDON S.; VAN BREDA, MICHAEL F. **TEORIA DA CONTABILIDADE**. 5ª ED. SÃO PAULO: ATLAS, 1999.

Complementar:

1. www.cfc.org.br

2. www.cpc.org.br
3. www.ibracon.org.br

Disciplina: 0102-07-015 – LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

Carga Horária: 75 horas

Créditos: 05

Ementa: Sistema Tributário Nacional. Normas Gerais. Princípios e limitações constitucionais em matéria tributária. Competência tributária da União, Estados, Distrito Federal e Municípios. Tributos: imposto, taxa, contribuição de melhoria, empréstimo compulsório e contribuições sociais. Obrigação Tributária, Fato gerador, base de cálculo, alíquotas, crédito tributário. Atividade de lançamento e o contencioso administrativo.

Bibliografia:

Básica:

1. SABBAG, EDUARDO DE MORAES. **MANUAL DE DIREITO TRIBUTÁRIO**. 3ª ED. SÃO PAULO, 2011.
2. FABRETTI, LÁUDIO CAMARGO; FABRETTI, DILENE RAMOS. **DIREITO TRIBUTÁRIO PARA OS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS**. 7ª ED. SÃO PAULO, 2009.
3. SEGUNDO, HUGO DE BRITO MACHADO. **DIREITO TRIBUTÁRIO E FINANCEIRO**. 4ª ED. SÃO PAULO, 2009.

Complementar:

1. MARTINS, SERGIO PINTO. **MANUAL DE DIREITO TRIBUTÁRIO**. 8ª ED. SÃO PAULO, 2009.
2. SABBAG, EDUARDO DE MORAES. **DIREITO TRIBUTÁRIO**. 9ª ED. SÃO PAULO, 2008.
3. SABBAG, EDUARDO DE MORAES. **MANUAL DE DIREITO TRIBUTÁRIO**. 3ª ED. SÃO PAULO, 2011.

Disciplina: 0102-07-016 – FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS

Carga Horária: 75 horas

Créditos: 05

Ementa: Conceituação de Administração. Papel dos Administradores. Função Planejamento. Função Organização. Função Direção. Função Controle.

Bibliografia:

Básica:

1. MAXIMIANO, ANTÔNIO CÉSAR AMARU. **INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO**. 7ª ED. SÃO PAULO, 2007.
2. CHIAVENATO, IDALBERTO. **INTRODUÇÃO À TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO**. 7ª ED. RIO DE JANEIRO, 2003.
3. AMBONI, RUI OTÁVIO BERNARDES DE ANDRADE NÉRIO. **TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO**. RIO DE JANEIRO, 2009.

Complementar:

1. KOONTZ, HAROLD; O'DONNELL, CYRIL. **PRINCÍPIOS DE ADMINISTRAÇÃO: ANÁLISE DAS FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS**. 13ª ED. SÃO PAULO: PIONEIRA, 1982.
2. KOONTZ, HAROLD. **PRINCÍPIOS DE ADMINISTRAÇÃO: ANÁLISE DAS FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS**. 12ª ED. SÃO PAULO: PIONEIRA, 1978.

4º SEMESTRE

Disciplina: 0102-07-017 – LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

Carga Horária: 75 horas

Créditos: 05

Ementa: Conceito e natureza jurídica do Direito do Trabalho. Relações individuais e coletivas de trabalho. Contratos de trabalho e Direito Sindical.

Bibliografia:

Básica:

1. BARROS, ALICE MONTEIRO DE. **CURSO DE DIREITO DO TRABALHO**. 8ª ED. SÃO PAULO, 2012.
2. COCOTA, JOSÉ ALBERTO NAVES; NABUT, GIOVANA HORTA BARRETO. **DIREITO DO TRABALHO E PROCESSO DO TRABALHO**. BRASIL, 2007.
3. NASCIMENTO, AMAURI MASCARO. **CURSO DE DIREITO DO TRABALHO**. 18ª ED. SÃO PAULO: SARAIVA, 2003.

Complementar:

1. GOMES, ORLANDO; GOTTSCHALK, ELSON. **CURSO DE DIREITO DO TRABALHO**. 16ª ED. RIO DE JANEIRO: FORENSE, 2003.
2. OLIVEIRA, ARISTEU DE. **CÁLCULOS TRABALHISTAS**. 5ª ED. SÃO PAULO: ATLAS, 1997.

Disciplina: 0102-07-018 – CONTABILIDADE COMERCIAL

Carga Horária: 75 horas

Créditos: 05

Ementa: Estudo do patrimônio das empresas. Plano de contas. Escrituração contábil. Operações de vendas de mercadorias. Operações de compras de mercadorias. Avaliações de estoques. Operações financeiras. Encerramento das contas de resultado. Demonstração do resultado do exercício. Balanço patrimonial.

Bibliografia:

Básica:

1. IUDÍCIBUS, SÉRGIO DE; MARION, JOSÉ CARLOS. **CONTABILIDADE COMERCIAL**. 4ª ED. SÃO PAULO, 2000.
2. MARTINS, ELISEU; IUDÍCIBUS, SÉRGIO DE; GELBCKE, ERNESTO RUBENS; SANTOS, ARIIVALDO DOS. **MANUAL DE CONTABILIDADE SOCIETÁRIA**. SÃO PAULO, 2010.
4. **CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA: EQUIPE DE PROFESSORES DA FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA USP**. 10ª ED. SÃO PAULO, 2008.

Complementar:

1. RIBEIRO, OSNI MOURA. **CONTABILIDADE COMERCIAL FÁCIL**. 16ª ED. SÃO PAULO, 2009.
2. **CPC COMITE DE PRONUNCIAMENTOS CONTABEIS**

Disciplina: 0102-07-019 – CONTABILIDADE DE CUSTOS

Carga Horária: 75 horas

Créditos: 05

Ementa: A evolução da Contabilidade de Custos. Terminologia de Custos. Princípios Contábeis relacionados a Contabilidade de Custos. Custeio por absorção. Classificação de custos: Custos Indiretos de Produção, Custos de Materiais Diretos e Custos de Mão de Obra Direta. Departamentalização. Sistemas de Acumulação de Custos: custeio por ordem e por processo. Equivalente de Produção.

Bibliografia:

Básica:

1. MARTINS, ELISEU. **CONTABILIDADE DE CUSTOS: USO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS COMO INSTRUMENTO GERENCIAL DE PLANEJAMENTO E CONTROLE.** 10ª ED. SÃO PAULO, 2010.
2. LEONE, GEORGE S. G.; LEONE, RODRIGO JOSÉ GUERRA. **CURSO DE CONTABILIDADE DE CUSTOS: CONTÉM CRITÉRIO DO CUSTEIO ABC APLICAÇÃO DE MÉTODOS QUANTITATIVOS.** 4ª ED. SÃO PAULO, 2010.
3. BRUNI, ADRIANO LEAL; FAMÁ, RUBENS. **GESTÃO DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS COM APLICAÇÕES NA CALCULADORAS HP 12C E EXCEL: INCLUI 150 EXERCÍCIOS RESOLVIDOS, A PLANILHA CUSTOS.XLS E O CONJUNTO DE APRESENTAÇÕES CUSTOS.PPT.** 5ª ED. SÃO PAULO, 2010.

Complementar:

1. OLIVEIRA, LUÍS MARTINS DE; PEREZ JR., JOSÉ HERNANDEZ. **CONTABILIDADE DE CUSTOS PARA NÃO CONTADORES.** SÃO PAULO, 2000.
2. RIBEIRO, Osni. **Contabilidade de Custos.** 1ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2009
3. SANTOS, José L. dos et al. **Fundamentos de Contabilidade de Custos.** São Paulo: Atlas, 2006

Disciplina: 0102-07-020 – CONTABILIDADE PÚBLICA

Carga Horária: 75 horas

Créditos: 05

Ementa: Conceito e Aplicação da Contabilidade Aplicada ao Setor Público; Instrumento de Planejamento Governamental; Receita e Despesa Pública; Licitações públicas e Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público.

Bibliografia:

Básica:

1. PISCITELLI, ROBERTO BOCACCIO; TIMBÓ, MARIA ZULENE FARIAS; ROSA, MARIA BERENICE. **CONTABILIDADE PÚBLICA: ABORDAGEM DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA PÚBLICA.** 11ª ED. SÃO PAULO, 2009.
2. PÍRES, JOÃO BATISTA DE SOUZA. **CONTABILIDADE PUBLICA TEORIA E PRATICA**
3. MOTA, FRANCISCO GLAUBER LIMA. **CONTABILIDADE APLICADA À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

Complementar:

1. **COMENTÁRIOS À LEI Nº 4.320: NORMAS GERAIS DE DIREITO FINANCEIRO - ORÇAMENTOS E BALANÇOS DA UNIÃO, DOS ESTADOS, DOS MUNICÍPIOS E DO DISTRITO FEDERAL - COMENTÁRIOS AO SUBSTITUTIVO DO PROJETO DE LEI Nº 135/96.** 2ª ED. SÃO PAULO: ATLAS, 2001.
2. **COMENTÁRIOS À LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL.** SÃO PAULO: SARAIVA, 2001.
3. **CONSTITUIÇÃO DA REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.** 17ª ED, 1982.

Disciplina: 0102-07-021 – CONTABILIDADE DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Carga Horária: 75 horas

Créditos: 05

Ementa: Conceituação dos fundamentos contábeis; estrutura das Demonstrações Financeiras; análise por meio de índices; vertical e horizontal; índices de avaliação de ações; Ebtida

Bibliografia:

Básica:

1. NIYAMA, JORGE KATSUMI; GOMES, AMARO L. OLIVEIRA. **CONTABILIDADE DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**. 2ª ED. SÃO PAULO, 2002.
2. ASSAF NETO, ALEXANDRE. **ESTRUTURA E ANÁLISE DE BALANÇOS: UM ENFOQUE: UM ENFOQUE ECONOMICO-FINANCEIRO**. 7ª ED. SÃO PAULO, 2002.
3. RIBEIRO, OSNI MOURA. **ESTRUTURA E ANÁLISE DE BALANÇOS FÁCIL**. 6ª ED. SÃO PAULO, 2001.

Complementar:

1. COLLI, JOSÉ ALEXANDRE; FONTANA, MARINO. **CONTABILIDADE BANCÁRIA**. 5ª ED. SÃO PAULO: ATLAS, 1996.
2. SILVESTRE, ANTÔNIO APARECIDO. **CONTABILIDADE BANCÁRIA: EXERCÍCIOS - II**. 2ª ED. SÃO PAULO: ATLAS, 1981.

5º SEMESTRE

Disciplina: 0102-07-022 – AUDITORIA I

Carga Horária: 75 horas

Créditos: 05

Ementa: Estudos dos procedimentos básicos de auditoria. Controle interno. Papéis de trabalho. Demonstrações financeiras a serem auditadas. Planejamento de auditoria. Parecer dos auditores.

Bibliografia:

Básica:

1. CREPALDI, SILVIO APARECIDO. **AUDITORIA CONTABIL: TEORIA E PRÁTICA**. 6ª ED. SÃO PAULO, 2010.
2. CREPALDI, SILVIO APARECIDO. **AUDITORIA CONTABIL: TEORIA E PRÁTICA**. 4ª ED. SÃO PAULO, 2007.
3. ALMEIDA, MARCELO CAVALCANTI. **AUDITORIA: CURSO MODERNO E COMPLETO**. 7ª ED. SÃO PAULO, 2010.

Complementar:

4. ALMEIDA, MARCELO CAVALCANTI. **AUDITORIA: CURSO MODERNO E COMPLETO - EXERCÍCIOS PROGRAMADOS**. SÃO PAULO: SARAIVA, 1984.

Disciplina: 0102-07-023 – ANÁLISE DE CUSTOS

Carga Horária: 75 horas

Créditos: 05

Ementa: Revisão dos fundamentos da Contabilidade; Estrutura das Demonstrações Contábeis; Utilização de índices; Análises Horizontal e Vertical; Análise Discriminante; Prazos Médios; Noções de Alavancagem; Análise de Giro x Margem; Índices de Avaliação de Ações; Ebtida.

Bibliografia:**Básica:**

1. ASSAF NETO, ALEXANDRE. **ESTRUTURA E ANÁLISE DE BALANÇOS: ENFOQUE ECONÔMICO-FINANCEIRO: COMÉRCIO E SERVIÇOS INDÚSTRIAS, BANCOS COMERCIAIS E MÚLTIPLOS**. 8ª ED. SÃO PAULO, 2009.
2. MARTINS, ELISEU; IUDÍCIBUS, SÉRGIO DE; GELBCKE, ERNESTO RUBENS. **MANUAL DE CONTABILIDADE DAS SOCIEDADES POR AÇÕES: APLICÁVEL ÀS DEMAIS SOCIEDADES**. 8ª ED. SÃO PAULO, 2008.
3. IUDÍCIBUS, SÉRGIO DE. **ANÁLISE DE BALANÇOS**. 8ª ED. SÃO PAULO, 2007.

Complementar:

1. IUDÍCIBUS, SÉRGIO DE. **ANÁLISE DE BALANÇOS**. 8ª ED. SÃO PAULO, 2007.
2. MARTINS, JOSE DE SOUZA. **CONDE MATARAZZO: EMPRESÁRIO E A EMPRESA**

Disciplina: 0102-07-024 – ANÁLISE DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Carga Horária: 75 horas

Créditos: 05

Ementa: Revisão dos fundamentos da Contabilidade; Estrutura das Demonstrações Contábeis; Utilização de índices; Análises Horizontal e Vertical; Análise Discriminante; Prazos Médios; Noções de Alavancagem; Análise de Giro x Margem; Índices de Avaliação de Ações; Ebtida.

Bibliografia:**Básica:**

1. ASSAF NETO, ALEXANDRE. **ESTRUTURA E ANÁLISE DE BALANÇOS: ENFOQUE ECONÔMICO-FINANCEIRO: COMÉRCIO E SERVIÇOS INDÚSTRIAS, BANCOS COMERCIAIS E MÚLTIPLOS**. 8ª ED. SÃO PAULO, 2009.
2. MARTINS, ELISEU; IUDÍCIBUS, SÉRGIO DE; GELBCKE, ERNESTO RUBENS. **MANUAL DE CONTABILIDADE DAS SOCIEDADES POR AÇÕES: APLICÁVEL ÀS DEMAIS SOCIEDADES**. 8ª ED. SÃO PAULO, 2008.
3. IUDÍCIBUS, SÉRGIO DE. **ANÁLISE DE BALANÇOS**. 8ª ED. SÃO PAULO, 2007.

Complementar:

1. IUDÍCIBUS, SÉRGIO DE. **ANÁLISE DE BALANÇOS**. 8ª ED. SÃO PAULO, 2007.
2. MARTINS, JOSE DE SOUZA. **CONDE MATARAZZO: EMPRESÁRIO E A EMPRESA**

Disciplina: 0102-07-025 – CONTABILIDADE FISCAL E TRIBUTÁRIA

Carga Horária: 75 horas

Créditos: 05

Ementa: Aplicação dos conhecimentos de direito tributário à rotina contábil da escrita fiscal das empresas. Elaboração do planejamento tributário das empresas. Conhecer e elaborar as obrigações acessórias inerentes a escrita fiscal das empresas.

Bibliografia:

Básica:

1. PEREZ JUNIOR, JOSE HERNANDEZ; OLIVEIRA, LUÍS MARTINS DE; CHIEREGATO, RENATO; GOMES, MARLIETE BEZERRA. **MANUAL DE CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA: TEXTOS E TESTES COM AS RESPOSTAS**. 10ª ED. SÃO PAULO, 2011.
2. FREITAS, COSME LUIZ V.; VIANA, CARLOS ANTÔNIO. **ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A APURAÇÃO DE LUCRO PRESUMIDO E LUCRO REAL**. BRASÍLIA, 2001.
3. CASSONE, VITTORIO. **SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL: INTERPRETAÇÃO DAS LEIS TRIBUTÁRIAS CONTROLE DE CONSTITUCIONALIDADE - EFEITOS SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA - POSSIBILIDADES DOUTRINA COMPARADA**. 4ª ED. SÃO PAULO

Complementar:

1. DIAS, JOSE DO NASCIMENTO. **IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURIDICA**
2. REIS, CARLOS ALBERTO; SILVA, FÁBIO FERNANDES DA. **LUCRO REAL APURAÇÃO E TRIBUTAÇÃO**. BRASÍLIA, 2001.
3. Receita Federal do Brasil- Lei Complementar 123/2006; LEI 10.637/2002 E ALTERAÇÕES;LEI 10.833/2003

Disciplina: 0102-07-026 – MERCADO DE CAPITAIS E COMÉRCIO EXTERIOR

Carga Horária: 75 horas

Créditos: 05

Ementa: INTRODUÇÃO AO MERCADO DE CAPITAIS. POUPANÇA, INVESTIMENTOS E INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA. MERCADO DE CAPITAIS E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. MERCADO DE CAPITAIS NO BRASIL. ESTRUTURA DO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL. CARACTERÍSTICAS INSTITUCIONAIS E LEGAIS DOS TÍTULOS FINANCEIROS. O MERCADO DE AÇÕES NO BRASIL

Bibliografia:

Básica:

1. ASSAF NETO, ALEXANDRE. **MERCADO FINANCEIRO**. 5ª ED. SÃO PAULO, 2003.
2. FORTUNA, EDUARDO. **MERCADO FINANCEIRO PRODUTOS E SERVIÇOS**. 15ª ED. RIO DE JANEIRO, 2002.
3. MELLAGI FILHO, ARMANDO; ISHIKAWA, SÉRGIO. **MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS**. SÃO PAULO: ATLAS, 2000.

Complementar:

1. GITMAN, LAWRENCE JEFFREY. **PRINCÍPIOS DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA**. 10ª ED. SÃO PAULO, 2006.
2. MELLAGI FILHO, ARMANDO; ISHIKAWA, SÉRGIO. **MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS**. SÃO PAULO: ATLAS, 2000.
3. HULL, JOHN. **INTRODUÇÃO AOS MERCADOS FUTUROS E DE OPÇÕES: LIVRO DE RESPOSTAS**. 2ª ED. SÃO PAULO, 1998.

6º SEMESTRE

Disciplina: 0102-07-027 – PERÍCIA CONTÁBIL

Carga Horária: 75 horas

Créditos: 05

Ementa: Fundamentos da Perícia Contábil: delimitação de conceito, objeto, competência, modalidades de perícia e prova pericial; Planos e Técnicas de Trabalho em Perícia Contábil: apresentação do planejamento e procedimentos preliminares, prazos de execução e papéis de trabalho; Relatórios Periciais Contábeis: conceituação e apresentação de laudo pericial, estrutura, requisitos, tipos e pareceres; e Aspectos Complementares da Perícia Contábil: apresentação das normas técnicas e funcionais da perícia contábil, remuneração do trabalho pericial e quadro de legislação de interesse ao perito contador.

Bibliografia:

Básica:

1. SÁ, ANTÔNIO LOPES DE. **PERÍCIA CONTÁBIL**. 7ª ED. SÃO PAULO, 2007.
2. SILVA, FILOMENA DE OLIVEIRA CINTRA E. **PERÍCIA CONTÁBIL JUDICIAL**. BRASÍLIA, 2002.
3. **FONTES DE INFORMAÇÃO EM PERÍCIA CONTÁBIL: LEGISLAÇÃO, RESOLUÇÕES E NORMAS**. JOÃO PESSOA, 2006.

Complementar:

1. ALMEIDA, YARA MARQUES. **IMPORTÂNCIA DA PERÍCIA CONTÁBIL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**. BRASÍLIA, 2001.
2. ASSIS, FRANCISCO AVELINO DE; FREITAS, IZOU DA RODRIGUES DE. **PERÍCIA CONTÁBIL NO PROCESSO DE FALÊNCIA E CONCORDATA**. BRASÍLIA, 2004.

Disciplina: 0102-07-028 - CONTROLADORIA

Carga Horária: 75 horas

Créditos: 05

Ementa: O papel da Controladoria na gestão estratégica das empresas e a agregação de valor na gestão empresarial. Consolidação dos conhecimentos em Controladoria, bem como o seu relacionamento com a contabilidade societária e gerencial. A correlação da disciplina de Controladoria com as demais disciplinas do curso, sobretudo AFOE – Administração Financeira e Orçamentária Empresarial (a qual deve ser pré-requisito para cursar). Aprimoramento de conhecimentos específicos de Decisões de financiamento e Investimento, Elaboração e formatação de Planejamento Estratégico, Formatação de Plano de Negócios e Contratos de Trabalho.

Bibliografia:

Básica:

1. GARRISON, RAY H.; NOREEN, ERIC W.; BREWER, PETER C. **CONTABILIDADE GERENCIAL**. 11ª ED. RIO DE JANEIRO, 2007.
2. GITMAN, LAWRENCE JEFFREY. **PRINCÍPIOS DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA**. 10ª ED. SÃO PAULO, 2006.
3. ASSAF NETO, ALEXANDRE. **MERCADO FINANCEIRO**. 5ª ED. SÃO PAULO, 2003.

Complementar:

1. KAPLAN, ROBERT S.; ATKINSON, ANTHONY A.; BANKER, RAJIV D. **CONTABILIDADE GERENCIAL**. SÃO PAULO: ATLAS, 2000.
2. THOMPSON JR., ARTHUR A. **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: ELABORACA, IMPLEMENTAÇÃO E EXECUÇÃO**

3. BRAGA, RYON; MONTEIRO, CARLOS. **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: SISTÊMICO PARA INSTITUIÇÕES DE ENSINO**. SÃO PAULO, 2005.
4. CORREIA, ALEX DA COSTA; PAVANELLI, ROSSANA. **PROPOSTA PARA USO DO BALANCED SCORECARD NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA GEAVO**. BRASÍLIA, 2003.
5. CREPALDI, SILVIO APARECIDO. **CONTABILIDADE GERENCIAL: TEORIA E PRÁTICA**. 3ª ED. SÃO PAULO, 2007.

Disciplina: 0102-07-029 – AUDITORIA II

Carga Horária: 75 horas

Créditos: 05

Ementa: Proporcionar uma visão da organização e disciplinamento dos Controles na Gestão Pública, a relação entre os mesmos e os procedimentos e as técnicas aplicadas à Gestão Governamental, quando da realização de Auditorias Públicas.

Bibliografia:

Básica:

1. CASTRO, DOMINGOS POUBEL DE. **AUDITORIA, CONTABILIDADE E CONTROLE INTERNO NO SETOR PÚBLICO: INTEGRAÇÃO DAS ÁREAS DO CICLO DE GESTÃO: CONTABILIDADE, ORÇAMENTO E AUDITORIA E ORGANIZAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS, COMO SUPORTE À GOVERNANÇA CORPORATIVA**. 3ª ED. SÃO PAULO, 2010.
2. PETER, MARIA DA GLÓRIA ARRAIS; MACHADO, MARCUS VINÍCIUS VERAS. **MANUAL DE AUDITORIA GOVERNAMENTAL**. SÃO PAULO, 2008.
3. SILVA, MOACIR MARQUES DA. **CURSO DE AUDITORIA GOVERNAMENTAL: DE ACORDO COM AS NORMAS INTERNACIONAIS DE AUDITORIA PÚBLICA APROVADAS PELA INTOSAI**. SÃO PAULO, 2009.

Complementar:

1. SILVA, MOACIR MARQUES DA. **CURSO DE AUDITORIA GOVERNAMENTAL: DE ACORDO COM AS NORMAS INTERNACIONAIS DE AUDITORIA PÚBLICA APROVADAS PELA INTOSAI**. SÃO PAULO, 2009.
2. Lei Nº 8.443, Lei Nº 10.180, Decreto Nº 3.591, Decisões Normativas do TCU
3. Instrução Normativa Nº 1 da SFC

Disciplina: 0102-07-030 – SISTEMAS CONTÁBEIS

Carga Horária: 75 horas

Créditos: 05

Ementa: A Contabilidade como instrumento de informações. Potencialidades e limitações das informações contábeis. A informação contábil e o processo de tomada de decisões. O sistema contábil (composição e funcionamento dos diversos subsistemas) e a integração com os usuários. O sistema contábil, entendido como a unidade de elementos intencionalmente reunidos de forma a proporcionar um conjunto coerente e operante, é composto por vários subsistemas que têm por função informar e explicar as variações que ocorrem com o patrimônio em estudo. Desta forma o sistema contábil pode ser interpretado como um “conjunto articulado de dados, técnicas de acumulação, ajustes e editagens de relatórios”. No contexto apresentado depreende-se que fazem parte do sistema contábil diversos subsistemas, entre os quais: escrituração; demonstrações contábeis; auditoria; sistema de custos; orçamento; fluxo de caixa

Bibliografia:

Básica:

1. GIL, ANTONIO DE LOUREIRO. **SISTEMAS DE INFORMAÇÕES**: CONTÁBIL, FINANCEIROS. 2ª ED. SÃO PAULO, 1995.
2. PADOVEZE, CLÓVIS LUIS. **SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**: FUNDAMENTOS E ANÁLISE. 3ª ED. SÃO PAULO, 2002.
3. CRUZ, TADEU. **SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS**: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E A EMPRESA DO SÉCULO XXI. 2ª ED. SÃO PAULO: ATLAS, 2000.

Complementar:

1. PADOVEZE, CLÓVIS LUIS. **CONTABILIDADE GERENCIAL:UM ENFOQUE EM S.DE I.CONTÁ**. 2ª ED. SÃO PAULO: ATLAS, 1997.

Disciplina: 0102-07-031 – LABORATÓRIO CONTÁBIL I

Carga Horária: 75 horas

Créditos: 05

Ementa: Origem da contabilidade e conceitos contábeis básicos. Princípios e Convenções contábeis. Ativo e Passivo. O método das Partidas Dobradas. As variações do Patrimônio Líquido e a Demonstração do Resultado do Exercício. As Demonstrações Contábeis e sua integração. Fundamentos da Contabilidade de Custos.

Bibliografia:**Básica:**

1. RIBEIRO, OSNI MOURA. **CONTABILIDADE COMERCIAL FÁCIL**. 16ª ED. SÃO PAULO, 2009.
2. BRASIL, LEIS. **CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO, CÓDIGO DO PROCESSO CIVIL, CONSTITUIÇÃO FEDERAL, LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E PROCESSUAL TRABALHISTA, LEGISLAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**. 11ª ED. SÃO PAULO, 2010.
3. OLIVEIRA, LUÍS MARTINS DE; PEREZ JUNIOR, JOSÉ HERNANDES. **CONTABILIDADE AVANÇADA**: TEXTO E TESTES COM AS RESPOSTAS. 5ª ED. SÃO PAULO, 2007.

Complementar:

1. MARTINS, ELISEU; IUDÍCIBUS, SÉRGIO DE; GELBCKE, ERNESTO RUBENS. **MANUAL DE CONTABILIDADE DAS SOCIEDADES POR AÇÕES**: APLICÁVEL ÀS DEMAIS SOCIEDADES. 6ª ED. SÃO PAULO, 2003.
2. MARTINS, SERGIO PINTO. **MANUAL DO ISS - IMPOSTO SOBRE SERVIÇO**
3. CUNHA, AUGUSTO CARLOS R. DA; FIUZA, VICENTE HERCULANO DIAS. **ICMS: UMA ABORDAGEM DE SUAS CARACTERÍSTICAS E DA GUERRA FISCAL ENTRE OS ESTADOS DA FEDERAÇÃO**. BRASÍLIA, 2006.

7º SEMESTRE**Disciplina: 0102-07-032 – CONTABILIDADE AVANÇADA I**

Carga Horária: 75 horas

Créditos: 05

Ementa: Apresentar o conceito contábil de investimento, classificação de participações societárias, métodos de avaliação de investimentos, ágio a valor justo, ágio por expectativa de ganhos, lucros não realizados, debêntures e partes beneficiárias.

Bibliografia:

Básica:

1. MARTINS, ELISEU; IUDÍCIBUS, SÉRGIO DE; GELBCKE, ERNESTO RUBENS. **MANUAL DE CONTABILIDADE DAS SOCIEDADES POR AÇÕES:** APLICÁVEL ÀS DEMAIS SOCIEDADES. 8ª ED. SÃO PAULO, 2008.
2. OLIVEIRA, LUÍS MARTINS DE; PEREZ JUNIOR, JOSÉ HERNANDES. **CONTABILIDADE AVANÇADA:** TEXTO E TESTES COM AS RESPOSTAS. 5ª ED. SÃO PAULO, 2007.
3. ALMEIDA, MARCELO CAVALCANTI. **CONTABILIDADE AVANÇADA**

Complementar:

1. MARTINS, ELISEU; IUDÍCIBUS, SÉRGIO DE; GELBCKE, ERNESTO RUBENS. **MANUAL DE CONTABILIDADE DAS SOCIEDADES POR AÇÕES:** APLICÁVEL ÀS DEMAIS SOCIEDADES: SUPLEMENTO. SÃO PAULO, 2008.
2. OLIVEIRA, LUÍS MARTINS DE; PEREZ JUNIOR, JOSÉ HERNANDES. **CONTABILIDADE AVANÇADA:** TEXTO E TESTES COM AS RESPOSTAS. 5ª ED. SÃO PAULO, 2007.

Disciplina: 0102-07-033 – ESTUDO DE CASOS

Carga Horária: 75 horas

Créditos: 05

Ementa: Origem da contabilidade e conceitos contábeis básicos. Princípios e Convenções contábeis. Ativo e Passivo. O método das Partidas Dobradas. As variações do Patrimônio Líquido e a Demonstração do Resultado do Exercício. As Demonstrações Contábeis e sua integração.

Bibliografia:

Básica:

1. MARTINS, ELISEU; IUDÍCIBUS, SÉRGIO DE; GELBCKE, ERNESTO RUBENS. **MANUAL DE CONTABILIDADE DAS SOCIEDADES POR AÇÕES:** APLICÁVEL ÀS DEMAIS SOCIEDADES. 8ª ED. SÃO PAULO, 2008.
2. MARION, JOSÉ CARLOS. **CONTABILIDADE EMPRESARIAL:** CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE ANÁLISE, GERÊNCIA E DECISÃO. AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: ORIGENS E FINALIDADES. OS ASPECTOS FISCAIS E CONTÁBEIS DAS LEIS EM VIGOR. 14ª ED. SÃO PAULO, 2009.
3. NEVES, SILVERIO DAS. **CONTABILIDADE AVANÇADA E ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Complementar:

1. MARTINS, ELISEU; IUDÍCIBUS, SÉRGIO DE; GELBCKE, ERNESTO RUBENS; SANTOS, ARIIVALDO DOS. **MANUAL DE CONTABILIDADE SOCIETÁRIA.** SÃO PAULO, 2010.

Disciplina: 0102-07-034 – ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL

Carga Horária: 75 horas

Créditos: 05

Ementa: Definição conceitual de termos relativos à Ética, Ética Empresarial e a Ética Profissional. Introdução a algumas das principais análises acerca da ética, elaboradas ao longo da história do pensamento ocidental, dentro da atualidade necessária. Reflexão de problemas éticos contemporâneos, especialmente dos atinentes ao profissional Contabilista. O estudo da Ética, de forma geral, e o de sua aplicação ao exercício de uma profissão, em particular a formação do contador. Identificar os níveis éticos inseridos num sistema de valores : Nível social, nível legal, nível organizacional e nível individual voltados ao profissional de contabilidade. Estudo Aprofundado do Código de Ética do Profissional Contabilista (CEPC).

Bibliografia:

Básica:

1. LISBOA, LÁZARO PLÁCIDO. **ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL EM CONTABILIDADE**. 2ª ED. SÃO PAULO, 2009.
2. MADEU, DIÓGENES. **ÉTICA GERAL E JURÍDICA**. SÃO PAULO, 2007.
3. BITTAR, EDUARDO C. B. **CURSO DE ÉTICA JURÍDICA: ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL**. SÃO PAULO: SARAIVA, 2002.

Complementar:

1. FISCHER, TÂNIA; LISBOA, LÁZARO PLÁCIDO. **ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL EM CONTABILIDADE**. SÃO PAULO, 1996.
2. MADEU, DIÓGENES. **ÉTICA GERAL E JURÍDICA**. SÃO PAULO, 2007.
3. LISBOA, LÁZARO PLÁCIDO. **ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL EM CONTABILIDADE**. 2ª ED. SÃO PAULO, 2009.
4. CARDOSO, OTAVIO FERREIRA. **INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO**. 3ª ED. BELO HORIZONTE: DEL REY, 1996.
5. RIBEIRO, JOSUÉ BALIZA ROCHA. **CONTADOR E O PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO**. BRASÍLIA, 2004.

Disciplina: 0102-07-035 – CONTABILIDADE GERENCIAL I

Carga Horária: 75 horas

Créditos: 05

Ementa: Noções Preliminares. Papel do Controller e Sistema de Controles Internos. Metodologia e análise de custos para a tomada de decisões. Relações Custo/Volume/Lucro. Informações Contábeis para apoio à tomada de decisões. Abordagens da Contabilidade Gerencial no apoio à Gestão.

Bibliografia:

Básica:

1. GARRISON, RAY H.; NOREEN, ERIC W.; BREWER, PETER C. **CONTABILIDADE GERENCIAL**. 11ª ED. RIO DE JANEIRO, 2007.
2. CREPALDI, SILVIO APARECIDO. **CONTABILIDADE GERENCIAL: TEORIA E PRÁTICA**. 3ª ED. SÃO PAULO, 2007.
3. BRUNI, ADRIANO LEAL; FAMÁ, RUBENS. **GESTÃO DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS COM APLICAÇÕES NA CALCULADORAS HP 12C E EXCEL: INCLUI 150 EXERCÍCIOS RESOLVIDOS, A PLANILHA CUSTOS.XLS E O CONJUNTO DE APRESENTAÇÕES CUSTOS.PPT**. 5ª ED. SÃO PAULO, 2010.

Complementar:

1. IUDÍCIBUS, SÉRGIO DE. **CONTABILIDADE GERENCIAL**. 6ª ED. SÃO PAULO, 1998.

2. HORNGREN, CHARLES T. **INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE GERENCIAL**. 5ª ED. RIO DE JANEIRO: LTC - LIVROS TECNICOS E CIENTIFICOS, 1985.
3. MANAGE. Site institucional com informações e artigos sobre tecnologias gerenciais como ABC, EVA, BSC e outras. Disponível em: <http://www.12manage.com/>

Disciplina: 0102-07-036 – LABORATÓRIO CONTÁBIL II (SIAFI)

Carga Horária: 75 horas

Créditos: 05

Ementa: Interpretação da Lei Orçamentária Anual; histórico e objetivo do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal; diagrama do sistema; principais documentos contábeis de entrada de dados no SIAFI; principais transações de consulta no SIAFI; e execução orçamentária, financeira e patrimonial no SIAFI.

Bibliografia:

Básica:

1. BRASIL, SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL. **MSF: MANUAL SIAFI 10**
2. SILVA, PAULO HENRIQUE FEIJÓ DA; PINTO, LIANE FERREIRA; MOTA, FRANCISCO GLAUDER LIMA. **CURSO DE SIAFI: ABORDAGEM PRÁTICA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**. BRASÍLIA, 2006.
3. **LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL**. 2ª ED. SÃO PAULO: SARAIVA, 2001.

Complementar:

1. **CONSTITUIÇÃO DA REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**. 26ª ED: SARAIVA
2. **LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL**. 2ª ED. SÃO PAULO: SARAIVA, 2001.
3. **LEI Nº 4.320 DE 17 DE MARÇO DE 1964**

Disciplina: 0102-07-037 – ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Carga Horária: 150 horas

Créditos: 10

Ementa: Estágio realizado sob a orientação do professor para realização de relatório sobre a saúde econômico-financeira de empresas e práticas de mercado.

Bibliografia:

Básica:

1. ASSAF NETO, ALEXANDRE. **ESTRUTURA E ANÁLISE DE BALANÇOS: ENFOQUE ECONÔMICO-FINANCEIRO: COMÉRCIO E SERVIÇOS INDÚSTRIAS, BANCOS COMERCIAIS E MÚLTIPLOS**. 8ª ED. SÃO PAULO, 2009.
2. SILVA, JOSE PEREIRA DA. **ANÁLISE FINANCEIRA DAS EMPRESAS**. 8ª ED. SÃO PAULO, 2006.
3. MATARAZZO, DANTE CARMINE; PESTANA, ARMANDO OLIVEIRA. **ANÁLISE FINANCEIRA DE BALANÇOS: ABORDAGEM BÁSICA E GERENCIAL**. 5ª ED. SÃO PAULO: ATLAS, 1998.

Complementar:

1. IUDÍCIBUS, SÉRGIO DE. **ANÁLISE DE BALANÇOS**. 8ª ED. SÃO PAULO, 2007.
2. PADOVEZE, CLÓVIS LUIS; BENEDICTO, GIDEON CARVALHO DE. **ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**. SÃO PAULO, 2005.

8º SEMESTRE

Disciplina: 0102-07-038 – CONTABILIDADE INTERNACIONAL

Carga Horária: 75 horas

Créditos: 05

Ementa: Noções Preliminares. Convergência da norma brasileira às normas internacionais. Histórico da Contabilidade Internacional. Organismos reguladores nacionais e internacionais. Normas Internacionais de Contabilidade.

Bibliografia:

Básica:

1. MARTINS, ELISEU; IUDÍCIBUS, SÉRGIO DE; GELBCKE, ERNESTO RUBENS; SANTOS, ARIIVALDO DOS. **MANUAL DE CONTABILIDADE SOCIETÁRIA**. SÃO PAULO, 2010.
2. LEMES, SIRLEI; CARVALHO, L. NELSON. **CONTABILIDADE INTERNACIONAL PARA GRADUAÇÃO: TEXTO, ESTUDOS DE CASOS E QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA**. SÃO PAULO, 2010.
3. OLIVEIRA, LUÍS MARTINS DE; PEREZ JUNIOR, JOSÉ HERNANDES. **CONTABILIDADE AVANÇADA: TEXTO E TESTES COM AS RESPOSTAS**. 5ª ED. SÃO PAULO, 2007.

Complementar:

1. PRICEWATERHOUSECOOPERS. **IFRS PRIMEIRA ADOÇÃO S.A.: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS ILUSTRATIVAS DE ACORDO COM O IFRS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009**. SÃO PAULO, 2009.
2. MARTINS, ELISEU; IUDÍCIBUS, SÉRGIO DE; GELBCKE, ERNESTO RUBENS; SANTOS, ARIIVALDO DOS. **MANUAL DE CONTABILIDADE SOCIETÁRIA**. SÃO PAULO, 2010.

Disciplina: 0102-07-039 – CONTABILIDADE ATUARIAL

Carga Horária: 75 horas

Créditos: 05

Ementa: Sistema previdenciário nacional; história, estrutura e regimes. Noções de Ciência Atuarial, cálculo atuarial e tábuas biométricas. Contabilidade atuarial; conceito, legislação e normas aplicáveis a cada regime previdenciário. Contabilidade de Entidades Fechadas de Previdência Complementar; plano contábil, demonstrações e principais procedimentos.

Bibliografia:

Básica:

1. **CLT. LEGISLAÇÃO PREVIDENCIÁRIA E CONSTITUIÇÃO FEDERAL**. 3ª ED. SÃO PAULO, 2008.
2. MARTINS, GILBERTO DE ANDRADE; CHAN, BETTY LILIAN; SILVA, FABIANA LOPES DA. **FUNDAMENTOS DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR: DA ATUÁRIA À CONTABILIDADE**. 2ª ED. SÃO PAULO, 2010.
3. STANDERSKI, WLADEMIRO; KRAVEC, ALECSEO. **SEGUROS PRIVADOS & PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR: ORGANIZAÇÃO E CONTABILIDADE**. SÃO PAULO: PIONEIRA, 1979.

Complementar:

1. BRASIL, LEIS. **CLPS: CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL**. SÃO PAULO, 1990.
2. LIMA, Diana Vaz de; GUIMARÃES, Otoni Gonçalves. Contabilidade Aplicada aos Regimes Próprios de Previdência Social. Brasília: MPS, 2009. 160 p. – (Coleção Previdência Social, Série Estudos; v.29, 1.
3. BRASIL. Secretaria de Previdência Complementar. RESOLUÇÃO CNPC Nº 8, DE 31 DE OUTUBRO DE 2011 Dispõe sobre os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar, e dá outras providências

Disciplina: 0102-07-040 – CONTABILIDADE AVANÇADA II

Carga Horária: 75 horas

Créditos: 05

Ementa: Apresentar os conceitos de consolidação e combinação de negócios, esclarecer em que situações ocorrem e quais são as normas/técnicas para sua realização.

Bibliografia:

Básica:

1. MARTINS, ELISEU; IUDÍCIBUS, SÉRGIO DE; GELBCKE, ERNESTO RUBENS. **MANUAL DE CONTABILIDADE DAS SOCIEDADES POR AÇÕES: APLICÁVEL ÀS DEMAIS SOCIEDADES: SUPLEMENTO**. SÃO PAULO, 2008.
2. OLIVEIRA, LUÍS MARTINS DE; PEREZ JUNIOR, JOSÉ HERNANDES. **CONTABILIDADE AVANÇADA: TEXTO E TESTES COM AS RESPOSTAS**. 5ª ED. SÃO PAULO, 2007.
3. ALMEIDA, MARCELO CAVALCANTI. **CONTABILIDADE AVANÇADA**

Complementar:

1. MARTINS, ELISEU; IUDÍCIBUS, SÉRGIO DE; GELBCKE, ERNESTO RUBENS. **MANUAL DE CONTABILIDADE DAS SOCIEDADES POR AÇÕES: APLICÁVEL ÀS DEMAIS SOCIEDADES**. 2ª ED: ATLAS, 2000.
2. PEREZ JUNIOR, JOSE HERNANDEZ; OLIVEIRA, LUÍS MARTINS DE. **CONTABILIDADE AVANÇADA**. 4ª ED, 2005.

Disciplina: 0102-07-041 – CONTABILIDADE GERENCIAL II

Carga Horária: 75 horas

Créditos: 05

Ementa: Noções Básicas: Papel do Controller; Contabilidade Gerencial e Contabilidade Financeira; Objeto, finalidade e usuários da contabilidade gerencial; Funções do Controller e interação com os componentes da organização; Ciclo do Controle. Metodologia e análise de custos para a tomada de decisões: Conceitos básicos, classificações de custos e ciclo da contabilidade de custos; Custeio por Absorção; Comportamento de Custos; Análise Custo Volume Lucro ; Custeio Variável/Direto.

Bibliografia:

Básica:

1. GARRISON, RAY H.; NOREEN, ERIC W.; BREWER, PETER C. **CONTABILIDADE GERENCIAL**. 11ª ED. RIO DE JANEIRO, 2007.
2. CREPALDI, SILVIO APARECIDO. **CONTABILIDADE GERENCIAL: TEORIA E PRÁTICA**. 3ª ED. SÃO PAULO, 2007.

3. BRUNI, ADRIANO LEAL; FAMÁ, RUBENS. **GESTÃO DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS COM APLICAÇÕES NA CALCULADORAS HP 12C E EXCEL: INCLUI 150 EXERCÍCIOS RESOLVIDOS, A PLANILHA CUSTOS.XLS E O CONJUNTO DE APRESENTAÇÕES CUSTOS.PPT.** 5ª ED. SÃO PAULO, 2010.

Complementar:

1. IUDÍCIBUS, SÉRGIO DE. **CONTABILIDADE GERENCIAL.** 6ª ED. SÃO PAULO, 1998.
2. HORNGREN, CHARLES T. **INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE GERENCIAL.** 5ª ED. RIO DE JANEIRO: LTC - LIVROS TECNICOS E CIENTIFICOS, 1985.
3. MANAGE. Site institucional com informações e artigos sobre tecnologias gerenciais como ABC, EVA, BSC e outras. Disponível em: <http://www.12manage.com/>

Disciplina: 0102-07-042 – CONTABILIDADE FINANCEIRA

Carga Horária: 75 horas

Créditos: 05

Ementa: Balanço Patrimonial: Investimentos e Financiamentos. Demonstração do Resultado. Demonstração do Fluxo de Caixa. Contas a Receber. Estoques. Imobilizado e Intangível. Passivo. Passivos Financeiros. Aplicações Financeiras e Investimentos. Patrimônio Líquido.

Bibliografia:

Básica:

1. MARTINS, ELISEU; IUDÍCIBUS, SÉRGIO DE; GELBCKE, ERNESTO RUBENS; SANTOS, ARIIVALDO DOS. **MANUAL DE CONTABILIDADE SOCIETÁRIA.** SÃO PAULO, 2010.
2. MARION, JOSÉ CARLOS. **CONTABILIDADE EMPRESARIAL: CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE ANÁLISE, GERÊNCIA E DECISÃO. AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: ORIGENS E FINALIDADES. OS ASPECTOS FISCAIS E CONTÁBEIS DAS LEIS EM VIGOR.** 14ª ED. SÃO PAULO, 2009.
3. OLIVEIRA, LUÍS MARTINS DE; PEREZ JUNIOR, JOSÉ HERNANDES. **CONTABILIDADE AVANÇADA: TEXTO E TESTES COM AS RESPOSTAS.** 5ª ED. SÃO PAULO, 2007.

Complementar:

1. ALMEIDA, MARCELO CAVALCANTI. **CONTABILIDADE AVANÇADA**

Disciplina: 0102-07-043 – ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Carga Horária: 150 horas

Créditos: 10

Ementa: Processar e praticar o preenchimento da declaração do imposto de renda da pessoa física, como profissional da área. Elaboração de artigo técnico-científico.

Bibliografia:

Básica:

1. MARCONI, MARINA DE ANDRADE; LAKATOS, EVA MARIA; KOCH, JOSÉ CARLOS. **FUNDAMENTOS DE METODOLOGIA CIENTÍFICA: TEORIA DA CIÊNCIA E INICIAÇÃO À PESQUISA.** 30ª ED. SÃO PAULO, 2012.

2. GIL, ANTONIO CARLOS. **MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA SOCIAL**. 5ª ED. SÃO PAULO, 1999.
3. MARTINS, ROSANA MARIA; CAMPOS, VALÉRIA CRISTINA. **GUIA PRÁTICO PARA PESQUISA CIENTÍFICA**. MATO GROSSO: UNIR, 2003.

Complementar:

1. VIEGAS, WALDYR. **FUNDAMENTOS DE METODOLOGIA CIENTÍFICA**. BRASÍLIA, 1999.
2. GIL, ANTONIO CARLOS. **TÉCNICAS DE PESQUISA EM ECONOMIA E ELABORAÇÃO DE MONOGRAFIAS**. 4ª ED. SÃO PAULO, 2002.
3. www.receita.fazenda.gov.br - Imposto de Renda Pessoa Física

4.6 – Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão

Em consonância com Plano de Desenvolvimento Institucional, deve haver perfeita sintonia entre Ensino, Pesquisa e Extensão, uma vez que esse tripé é a consolidação da prática pedagógica. O Curso de Ciências Contábeis da UPIS proporciona aos alunos uma visão sistêmica da grade curricular, onde as disciplinas “conversam” entre si. No processo de ensino-aprendizagem, o foco do curso é estimular a proatividade, o espírito crítico, a criatividade e a inovação dos alunos, particularmente em trabalho de grupo. Na grade curricular, há disciplinas que exigem práticas de mercado, que têm como objetivo associar teoria à prática. O Trabalho Final de Curso, integrante da disciplina “Estágio Supervisionado II”, é o instrumento para o aluno desenvolver pesquisas, considerando que ao longo do curso adquire os conhecimentos necessários. Ainda quanto à integração, os alunos formados na UPIS podem ampliar conhecimentos em cursos de pós-graduação, na modalidade *lato sensu*, na área de Controladoria e Finanças ou Planejamento Tributário.

5. INSTRUMENTOS DE APOIO AO ENSINO

5.1 Sistema Acadêmico – SA

Para o planejamento e execução de atividades acadêmicas inerentes ao Curso de Ciências Contábeis, o Departamento tem à disposição solução de informática para o gerenciamento dos processos operacionais.

O sistema implantado é próprio da UPIS e permite a inclusão semestral das grades dos cursos, gerenciamento das chamadas realizadas, dos planos de ensino, pautas eletrônicas que possibilitam o desenvolvimento e acompanhamento em tempo real do processo ensino-aprendizagem.

Conta o Departamento com banco de dados com informações essenciais relativas a professores, alunos, gerenciamento da Coordenadoria de Avaliação Acadêmica. Permite o SA a interação entre todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem em tempo real e simultaneamente tais como: em nível de Departamento, mediante perfil autorizado, históricos escolares, planos de ensino,

ementário, pautas de chamadas, justificativas de ausências de alunos, grade curricular vigente, currículos anteriores, pautas de chamadas, ajustes de grade de alunos, dentre outras funcionalidades.

Em nível de Coordenadoria de Avaliação Acadêmica alimentação e busca de Relatos de Reuniões Discentes, cadastramento de representante, agenda de representação discentes resultados das avaliações docentes, integradas com a base de informações da Comissão Própria de Avaliação, nos termos da legislação aplicável. As avaliações docentes são semestrais, entretanto, mensalmente há a reunião com os representantes discentes para ajustes, ou quando demandado por qualquer aluno, pessoalmente ou por meio do representante de turma.

5.2. Controle do processo ensino e aprendizagem

Ao corpo de alunos, mediante acesso por perfil, no Sistema Acadêmico, os alunos tem acesso ilimitados aos planos de ensino, menções e frequência assim como os professores tem a sua disposição a ferramenta *e-aluno*, no site da UPIS, para a disponibilização de material didático, acompanhamento de presença e ausências às aulas, menções e outros assuntos de interesse do processo de ensino.

O Sistema Acadêmico permite ao Departamento e as Faculdades Integradas da UPIS gerenciar todo o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando identificar e corrigir falhas no planejamento e na execução do ensino.

5.3 Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ

Para gerir o processo de ensino, tanto nas Faculdades e no Departamento, foram estabelecidos procedimentos documentados para manter e implementar um sistema visando executar e melhorar continuamente o processo e o planejamento e a gestão de atividades acadêmicas e administrativas, com base em requisitos das normas ISO, International Organization for Standardization.

O Sistema de Qualidade estabelece, entre outros documentos, os Procedimentos Operacionais – PO - que trazem informações detalhadas sobre a execução de atividades e processos. Cerca de 50 Procedimentos Operacionais definem prazos e normas básicas para o planejamento e gestão do ensino, encontrando-se incluído nesses procedimentos os PO's específicos do Departamento de Ciências Econômicas. São exemplos de PO's aplicáveis: calendário escolar, matrículas, grade horária, plano de

ensino, reconhecimento de créditos, biblioteca, avaliação da aprendizagem, frequência e menção dos alunos e avaliação dos docentes.

Os Procedimentos Operacionais definem normas para atividades administrativas de apoio ao ensino, como o controle e manutenção de equipamentos e o acesso à Intranet da UPIS, entre outros. O SGQ normatiza e orienta a correta execução de políticas e diretrizes estabelecidas no PDI, identifica omissões e incorreções e permite os ajustes e melhorias necessárias ao processo.

Lista de procedimentos operacionais – acesso on line¹

DOC Nº	NOME DO PROCEDIMENTO OPERACIONAL
PO 01	Grade Horária do Aluno
PO 02	Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem
PO 03	Avaliação do Chefe de Depto - Coord Avaliação-Infraestrutura
PO 04	Realização de Prova Substitutiva
PO 05	Justificativa de Ausência
PO 06	Reunião da Coordenadoria de Avaliação
PO 07	Planos de Ensino
PO 08	Revisão de Menção e Frequência
PO 09	Calendário Escolar
PO 10	Grade Horária do Curso
PO 11	Recrutamento, Seleção e Contratação de Docentes
PO 12	Avaliação de Alunos
PO 13	Solicitação de Vaga para Ingresso e Transferência Interna
PO 14	Processo Seletivo
PO 15	Renovação de Matrícula
PO 16	Aquisição de Material/Serviço
PO 17	Serviço de Recepção/Protocolo
PO 18	Manual do Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE
PO 19	Reconhecimento de Créditos
PO 21	Aquisição de Material Bibliográfico
PO 22	Classificação dos Livros
PO 24	Empréstimo do Acervo Bibliográfico
PO 26	Reunião de Departamento
PO 27	Avaliação do Desempenho Docente
PO 32	Acesso à Intranet UPIS e Internet
PO 33	Controle de Equipamentos Audiovisual
PO 34	Manual de Normas do Ensino Semipresencial
PO 35	Manual do Núcleo de Apoio Pedagógico
PO 38	Estágio Supervisionado
PO 39	Matrícula em Curso de Férias
PO 41	Análise Prévia para Reconhecimento de Créditos
PO 42	Pauta Eletrônica
PO 43	Avaliação Ensino-Aprendizagem Infraestrutura e Coordenador da Pós
PO 45	Manual do Núcleo Docente Estruturante
PO 49	Manual de Acessibilidade de Alunos com Dificuldade de Locomoção

¹ O sequencial dos POD's referem-se aos utilizados no Departamento. Os números não incluídos referem-se a PO's inerentes a outras unidades.

6. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

6.1 – Administração acadêmica

A coordenação do Curso é feita em consonância com Regimento Interno das Faculdades, é exercida a titularidade por professor graduado em Ciências Contábeis, com regime de trabalho horista.

Com experiência profissional comprovada do exercício da profissão, seja como ocupante de cargo público, empresário, diretor, gerente, coordenador, chefe de unidades em empresas públicas, economia mista, empresas privadas, entidade educacional ou organização não-governamental e que comprove pelo menos dois anos de exercício na função.

A experiência profissional do docente visa transferir aos discentes o conhecimento somado ao longo da trajetória profissional e não apenas a ótica acadêmica.

6.2. Coordenação de Avaliação Acadêmica

A coordenação de Avaliação Acadêmica é feita por professor graduado em Ciências Contábeis, com regime de trabalho horista.

Os dois coordenadores atuam em conjunto, onde o primeiro tem a responsabilidade de gerir processos de gestão, ligando-se à Diretoria de Ensino de Graduação, e o segundo tem a responsabilidade de interagir Coordenação de Curso, alunos-representantes de turma e Diretoria de Avaliação Acadêmica visando melhoria contínua do processo ensino-aprendizagem.

6.2 Reunião docente

Prevista no Calendário Escolar é normatizada pelo Procedimento Operacional nº PO 26, a Coordenação do Curso reúne os professores para identificar melhorias no processo ensino-aprendizagem e na atuação do corpo docente.

6.3 Reunião discente

Reunião mensal do Coordenador de Avaliação do curso com os alunos-representantes de turma, para identificar melhorias no processo de ensino, infraestrutura e outros assuntos que podem ensejar melhorias no processo de ensino. O desenvolvimento das ações a realizar face aos resultados da reunião são normatizados no Procedimento Operacional nº 06 - Reunião da Coordenadoria de Avaliação.

O acompanhamento discente é feito por intermédio da Coordenação de Avaliação Acadêmica mediante reuniões mensais com os representantes e ou vice-representes de turmas dos oito semestres do curso quando são discutidas as condições acadêmicas e pedagógicas. As demandas são encaminhadas aos canais adequados para a manifestação sobre as questões abordadas nas reuniões.

6.4 Reunião do Núcleo Docente Estruturante

Tem sua constituição definida por normas do MEC e pelo Procedimento Operacional nº 45 - Manual do Núcleo Docente Estruturante. É constituído por docentes selecionados no Curso com a finalidade de definir melhorias no projeto pedagógico e na grade curricular.

7. GESTÃO ACADÊMICA

A gestão acadêmica pauta-se pela normatização instituída pelas Faculdades UPIS, por meio do Procedimento Operacional – PO 10, de modo que as grades horárias são revistas e avaliadas a cada semestre letivo, visando à melhor adequação às demandas dos alunos e em estrita obediência à Grade Curricular do Curso, de modo a atender a oferta de disciplinas com no máximo 120 vagas, sendo 60 vagas no período diurno e 60 vagas no período noturno.

O desenvolvimento do Curso é realizado em imóvel educacional próprio e salas de aulas climatizadas e dotadas com equipamentos de informática para gestão das aulas pelos professores além de recursos de multimídia.

O regime escolar e a integralização do Curso se dão por meio de frequência às aulas pelos alunos em regime semestral no período noturno de segunda a sexta-feira, de acordo com a grade horária em que o aluno encontra-se matriculado.

7.1 Avaliação da aprendizagem

O processo de aprendizagem é avaliado mediante aplicação de provas, trabalhos, seminários, exercícios, estudos de caso em cada disciplina, a critério do docente, desse que previstos nos respectivos planos de ensino, de acordo com calendário das Faculdades da UPIS, respeitados os critérios gerais previstos nos Procedimentos Operacionais.

A cada bimestre, respeitando-se os calendários acadêmicos, são aplicadas duas provas. A nota numérica alcançada pelos alunos serão convertidas em menção, sendo considerado aprovado o aluno que alcançar no mínimo a menção "C", com frequência mínima igual ou superior a 75% das aulas ministradas e cumpridas as demais tarefas previstas em regulamentos voltadas para o ensino-aprendizagem.

O ensino de Ciências Contábeis é ministrado no sistema presencial com disciplinas intercaladas no fluxo na modalidade semi-presenciais, nos termos da Portaria nº 4.059, de 10/12/04.

Todas as disciplinas serão ministradas em salas de aulas equipadas com computadores e *data show* para livre utilização pelo docente, de acordo com o plano de ensino aprovado pelo Departamento de Economia e para acompanhamento da frequência discente, pesquisa de planos de ensino, conectado à rede sem fio e à Internet.

Laboratórios de informática equipados com computadores, *software* e *data show* localizados em todos os edifícios do Campus também estão disponíveis para os professores utilizarem com o andamento das aulas.

A reflexão sobre ética geral e profissional deverá ser intercalada sempre que possível em todas as disciplinas do curso independentemente de estar expresso nos respectivos planos de ensino, pois o curso tem por propósito formar alunos com sólidos conhecimentos técnicos, sedimentar os conhecimentos éticos antecedentes e agregar novos conhecimentos visando à formação integral do Ser.

O processo de avaliação do ensino-aprendizagem compreende a aferição do conhecimento técnico adquirido, aprender a aprender resolver problemas complexo e em equipe compartilhando os conhecimentos e ao mesmo aprender com outros discentes.

É, pois, nesse sentido que trabalhos em equipe deverão constar, sempre que possível, nos planos de ensino de todas as disciplinas com vistas a capacitar os alunos a esta modalidade de aprendizagem, produzindo, inclusive, trabalhos assinados pelos integrantes dos grupos e individuais.

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem é feita por disciplina, e o registro do rendimento escolar individual do aluno é realizado em cada semestre em que se divide o período letivo e compreende o aproveitamento e a frequência.

A avaliação da aprendizagem das disciplinas presenciais é realizada por meio de provas escritas, trabalhos individuais ou em grupo, estudos de caso, relatórios, pesquisas e outros instrumentos, de acordo com a característica da disciplina. Nas disciplinas a distância (semipresenciais), além das provas escritas, realizadas em sala de aula, são utilizados exercícios no sistema virtual, trabalhos e estudos de caso no fórum e em sala.

A avaliação escrita e individual poderá compreender o mínimo de 60% da nota de cada bimestre. Os 40% restantes o docente utilizará da maneira que a didática recomendar para disciplina. Os planos de ensino declararão o critério de avaliação, observado os termos do **procedimento operacional de avaliação de alunos – PO 12**.

São itens obrigatórios no critério de avaliação do plano de ensino de cada disciplina:

- a realização de, pelo menos, duas provas escritas no semestre letivo;
- a distribuição das menções em dois bimestres a cada semestre, definido os instrumentos utilizados e a valorização percentual de cada instrumento;
- a(s) prova(s) deve(m) valer no mínimo 60% da nota (menção) do bimestre e os demais instrumentos avaliativos entre 10% e 40%.
- a menção final é obtida pela média ponderada das notas (menções) dos bimestres, com maior valorização (peso 2) no 2º. bimestre, em todas as disciplinas do curso.

Cabe ao professor responsável pela disciplina apurar o rendimento individual do aluno que tenha atingido o índice de frequência exigido e inserir as menções dos dois bimestres e final no Sistema Acadêmico, em datas ou períodos definidos no calendário escolar. Essas informações, após a postagem no sistema acadêmico pelo professor, são disponibilizadas aos alunos, no (ícone e-aluno do site da UPIS).

As menções e sua equivalência numérica constam do quadro abaixo:

Menções	Equivalência numérica
A- Superior	9,0 a 10,0
B- Médio Superior	7,0 a 8,9
C- Médio	5,0 a 6,9
D- Médio Inferior	3,0 a 4,9
E- Inferior	0,1 a 2,9

SR- Sem Rendimento	Zero
--------------------	------

O aluno é aprovado na disciplina em que obtiver menção final mínima “C” e mais de setenta e cinco por cento (75%) de frequência sobre o total do número de aulas e atividades realizadas no semestre letivo.

7.2 Metodologia de Ensino

- Na primeira semana de aula, o professor deve avaliar o conhecimento dos pré-requisitos indispensáveis ao desenvolvimento de sua disciplina. Deve procurar, também, o nivelamento do conhecimento pelos alunos, utilizando trabalhos específicos, individuais ou em grupo;
- O professor realiza as avaliações do desempenho escolar das disciplinas sob sua responsabilidade no semestre letivo, abrangendo o rendimento escolar do aluno, a frequência e a participação nas atividades escolares, registrada na Pauta de Chamada.
- O professor da disciplina elabora as atividades e os exercícios escolares, as provas e demais trabalhos de aplicação, bem como lhes julga o resultado, baseando-se nos critérios estabelecidos no Plano de Ensino disponibilizado ao aluno e de acordo com as normas da UPIS.
- O professor responsável pela disciplina deverá realizar, no mínimo, 02 (duas) provas escritas para verificação da aprendizagem, por semestre, distribuídas bimestralmente.
- O aluno será avaliado por meio de provas escritas e sua avaliação poderá ser complementada por trabalhos práticos, individuais ou em grupo, bem como relatórios, pesquisas e outras formas estabelecidas pelo professor da disciplina.
- As provas escritas, depois de corrigidas, devem ser devolvidas aos alunos com a nota (equivalência numérica). Sempre que possível, a entrega deve ser feita pelo professor, que revisará aspectos da disciplina de maiores dificuldades para os alunos na solução da prova.
- O aluno que ultrapassar o percentual de 25% (vinte e cinco por cento) de faltas é reprovado, ficando impedido de realizar a próxima verificação de aprendizagem bimestral.

7.3 Avaliação do Processo de Ensino- aprendizagem (DAA)

A Diretoria de Avaliação Acadêmica das Faculdades Integradas da UPIS, por meio do Coordenador de Avaliação Acadêmica e do Coordenador do Curso, faz realizar a auto-avaliação em todos os cursos da IES, isto ocorrendo com periodicidade semestral. É utilizado questionário próprio para os alunos onde se avaliam o desempenho do curso, do professor e das condições de infraestrutura. Os questionários são analisados e discutidos com os professores, quando, então são estabelecidas as medidas necessárias à correção e solução dos problemas identificados, bem como o elogio e manutenção de boas práticas educativas e administrativas.

Destaca-se que, além da avaliação semestral, são realizadas reuniões mensais de avaliação pela Coordenação de Avaliação Acadêmica com os alunos representantes das turmas do curso. Os formulários utilizados no processo de avaliação foram desenvolvidos com uma concepção que permita a Instituição verificar a eficácia do programa de capacitação contínua. Há no verso do formulário espaço para a livre manifestação do aluno, caso, as questões do formulário não contemplem alguma questão do processo acadêmico ensino-aprendizagem.

7.4 Avaliação do Curso (SINAES)

A UPIS possui uma estrutura voltada para avaliação de seus sistemas e atividades acadêmicas e administrativas, a saber: a Diretoria de Avaliação Acadêmica (DAA), que atua como órgão central de um sistema interno de avaliação e o Núcleo da Qualidade, órgão de assessoramento da Diretoria da UPIS. A criação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), oriunda do SINAES, trouxe mais um importante instrumento para a avaliação do processo ensino-aprendizagem.

Assim, a avaliação do projeto do Curso de Ciências Contábeis é realizada por três sistemas internos básicos:

- Sistema de Avaliação, desenvolvido pela DAA;
- Sistema de Gestão da Qualidade, conduzido pelo Núcleo;
- Auto-avaliação, decorrente do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, coordenada pela CPA da UPIS.
- A auto-avaliação/SINAES coordenada pela CPA desenvolveu três auto-avaliações no período de 2005-2009, cujos relatórios foram enviados ao INEP. Os resultados das auto-avaliações permitem ajustes e correções em várias atividades acadêmicas.
- O Curso de Ciências Contábeis foi avaliado *in loco*, no primeiro semestre de 2011, por comissão de especialistas designados pelo MEC. Como resultado do parecer favorável da Comissão, a Portaria No. 306-MEC, de 02 Ago. 2011, renovou o reconhecimento do curso, nível graduação e confirmou o número de vagas.
- Com relação ao nível de ensino oferecido aos seus alunos os resultados do ENADE demonstram que a UPIS prima por ensino de qualidade. Na Avaliação do Curso, realizada em 2009 (ENADE), o curso de Ciências Contábeis da UPIS obteve nota 5 (máxima). No ENADE 2012, obteve nota 3 – 2,300 e CPC também nota 3 -2,3270. Vale ressaltar que o IGC da UPIS foi nota 3 – 2,4751.

7.5 Avaliação do Curso (ISO 9001)

Ressalta-se que a implementação das Políticas Institucionais do PDI dá-se por meio dos Procedimentos Operacionais (PO), constantes no Sistema de Gestão de Qualidade.

A UPIS estabeleceu, para o Sistema de Avaliação, procedimentos documentados cujo objetivo é manter o controle do processo de ensino-aprendizagem, promovendo sua melhoria contínua. Para isso, são realizadas pelos alunos, semestralmente, avaliações de docentes e, anualmente, da infraestrutura e do coordenador do curso. A Certificação, com base nos requisitos da NBR ISO 9001, do Sistema de Gestão da Qualidade encontra-se implementada pela Instituição desde 2000.

8. CORPO DOCENTE

8.1 Perfil, titulação, regime de trabalho e experiência docente - relação docente/disciplina

Os professores que integram o quadro de pessoal da *UPIS*, que ministram aulas no Curso de Ciências Contábeis são profissionais experientes tanto na função docente quanto nas atividades profissionais fora do ambiente acadêmico, atendo tanto no segmento público quanto privado, e na *UPIS* cumprem a função em regime horista.

A carga horária de cada professor obedece ao número de disciplinas que esses ministram no Departamento, em média, duas disciplinas por docente e todos os registros funcionais são gerenciados pela área de Gestão de Talentos, a área de recursos humanos da UPIS.

A qualificação dos docentes está de acordo com as disciplinas ministradas e os procedimentos didáticos seguem os padrões de qualidade estabelecidos pela Mantenedora das Faculdades. Todos os professores são reciclados periodicamente em didática para o ensino superior, reciclagem esta sob a responsabilidade por professor interno ou externo de notório saber acadêmico.

Quadro de Professores - Curso de Ciências Contábeis

Docente	Titulação	Disciplina ministrada	Carga horária (H/A)
Adriano Souto de Carvalho	Especialista	Contabilidade Geral II, Contabilidade Geral III, Contabilidade Comercial e Contabilidade Avançada I	126
Adriano Teixeira da Silva	Especialista	Contabilidade Geral I	18
Ana Lúcia Ribeiro Sales	Doutora	Métodos e Técnicas de Pesquisa	18
André Marcos da Silva	Especialista	Contabilidade Pública, Contabilidade Geral II e Laboratório Contábil II (SIAFI)	54
Caetano Marinho dos Santos Júnior	Especialista	Contabilidade de Instituições Financeiras e Análise de Demonstrações Financeiras	72

Docente	Titulação	Disciplina ministrada	Carga horária (H/A)
Célio de Vasconcelos	Especialista	Auditoria II	18
César Alexandre Marinho dos Santos	Especialista	Legislação Societária e Comercial e Legislação Trabalhista	54
Claiton de Paula Ribeiro	Especialista	Matemática Financeira	18
Cleber Novais	Mestre	Funções Administrativas	18
Daniel Izaías de Carvalho	Especialista	Contabilidade Avançada I e Contabilidade Avançada II	36
Dulce Helena Elias Caputo	Especialista	Economia	18
Edgar Leivas Dias	Especialista	Estudo de Casos, Estágio Supervisionado I, Contabilidade Financeira, Estágio Supervisionado II	90
Elismar Divino da Silva	Especialista	Análise de Custos	18
Fernando de Oliveira Paredes	Especialista	Administração Financeira e Orçamentária Empresarial	18
Flávio Cavalcante Salomão	Especialista	Contabilidade Geral I e Contabilidade de Custos	36
Francisco Avelino de Assis	Mestre	Análise de Custos e Estudo de Casos	36
Francisco Edivan da Silva	Especialista	Matemática Financeira, Mercado de Capitais e Comércio Exterior, Contabilidade Gerencial I e Controladoria	108
Francisco Eduardo de Holanda Bessa	Especialista	Licença Particular	--
Isaac Anderson Oliveira de Almeida	Especialista	Perícia Contábil e Laboratório Contábil II (SIAFI)	36
João Alves Poty	Especialista	Ética Geral e Profissional	18
João Barbosa França	Especialista	Sistemas Contábeis	18
Josinaldo Inôr de Oliveira	Especialista	Contabilidade Fiscal e Tributária, Teoria da Contabilidade, Auditoria I e Laboratório Contábil I	90
Joelma Gonçalves Defensor Moreira	Especialista	Comunicação Empresarial I e Comunicação Empresarial II	36
Luiz Claudio Liberatosciolli	Especialista	Licença Particular	--
Onizia de Miranda Aguiar Pignataro	Mestre	Legislação Tributária, Ética Geral e Profissional	54
Rodrigo Lélis Neiva	Especialista	Noções de Direito	36
Ronaldo dos Santos Silva	Mestre	Contabilidade de Custos, Contabilidade Gerencial I, Contabilidade Gerencial II e Contabilidade Atuarial.	72
Ruy Davi de Góis	Mestre	Comunicação Empresarial I e Processo Decisório e Criatividade.	36
Sebastião Rosa da Silveira	Especialista	Estatística	18
Sílvio Santos Salles	Especialista	Contabilidade Pública e Contabilidade Internacional.	36

- Quadro de professores em Outubro de 2015

9. BIBLIOTECA

A Biblioteca Professor Antônio Rodolpho Assenço tem atuado como centro dinâmico de informação, atendendo o corpo docente e discente da UPIS, alunos e professores de outras escolas, bem como a comunidade em geral. Conta com acesso às principais redes nacionais e internacionais de bibliotecas, midiateca, espaço para impressos (jornais, revistas), vídeos, fitas de áudio, coleções de multimeios (CD's, disquetes, etc), cd-rom, e outras publicações que contribuem para a formação dos graduandos dos seus diversos cursos.

- Espaço físico

A biblioteca ocupa uma área de 772,80m² (incluindo o salão de leitura, acervo, mídia center, videoteca e sala de leitura individual) distribuída de forma a disponibilizar o livre acesso ao acervo e propiciando ao usuário procurar as obras que deseja retirar diretamente nas estantes. Oferece ao usuário um ambiente confortável com condições de estudo e pesquisa. Além disso, possui uma biblioteca setorial que atende aos cursos da Unidade Rural de Planaltina – DF. No Campus I os espaços estão distribuídos da seguinte forma:

Leitura e Mídia Center – 314,36 m²

Acervo – 134,90 m²

Administração – 106,56 m²

Videoteca – 25,02 m²

Processamento Técnicos – 58,63 m²

Área de Circulação – 133,33 m²

Campus II

9.1 - Acesso ao material bibliográfico

A Biblioteca está estruturada de forma a disponibilizar o livre acesso ao acervo, propiciando ao usuário procurar as obras que deseja retirar diretamente nas estantes. O acesso é ilimitado (24 horas por dia), para consulta via internet.

9.2 - Acervo

A Biblioteca dispõe de acervo técnico específico para atender aos estudantes de Ciências Contábeis tais como livros introdutórios e avançados além de periódicos, obras de referência e materiais especiais.

O acervo da biblioteca é de **77659 volumes**, entre livros, periódicos, obras de referência e materiais especiais. Encontra-se totalmente automatizada por meio do sistema Arches Lib, dispondo de código de barras que viabiliza de forma ágil e eficaz o empréstimo do material bibliográfico. A solicitação de aquisição do material bibliográfico é feita através dos departamentos ou setores internos da Faculdade.

O acervo bibliográfico é aberto a todos os usuários e está disposto por assunto segundo a “Classificação Decimal Universal” (CDU), que divide o conhecimento humano em 9 classes, sendo:

0. Generalidades, Ciência e Conhecimento
1. Filosofia e Psicologia
2. Religião e Teologia
3. Ciências Sociais
4. Inexistente
5. Matemática e Ciências Naturais
6. Ciências Aplicadas, Medicina e Tecnologia
7. Artes, Arquitetura, Artes Plásticas, Música, Teatro, Cinema e Esportes
8. Linguagem, Linguística e Literatura
9. Geografia, Biografia, História

- Periódicos

O acervo de coleções de periódicos da biblioteca é de **609 títulos**.

- Jornais e Revistas

A Biblioteca possui ainda 20 assinaturas de jornais e diversas revistas informativas.

- Jornais correntes:
- Jornal do Brasil
- Jornal Brasilturis
- Jornal Constituição & Democracia
- Jornal Correio Braziliense (2 assinaturas)
- Jornal da Minhoca
- Jornal de Brasília
- Jornal Diário da Justiça (Seção 1)
- Jornal Diário da Justiça (Seção 3) (2 assinaturas)

- Jornal Diário Oficial da União (Seção 1)
- Jornal Diário Oficial da União (Seção 3)
- Jornal do Brasil
- Jornal Folha de São Paulo
- Jornal Gazeta Mercantil
- Jornal Informática Hoje
- Jornal o Estado de São Paulo
- Jornal O Globo
- Jornal PanRotas (2 assinaturas)
- Jornal Valor Econômico

- Informatização

O acervo da biblioteca encontra-se totalmente informatizado através do software para gerenciamento de bibliotecas denominado Arches Lib. Os empréstimos, devolução, reservas estão disponíveis em computadores no balcão de atendimento. Amplamente utilizado nas rotinas do sistema, qualquer tipo de documento pode ser identificado através da etiqueta de código de barras, que são produzidas pelo próprio sistema. As consultas ao acervo são disponibilizadas através de 04 terminais de consulta, catálogos impressos por ordem de título e autor e pela Intranet da UPIS. A Biblioteca é a primeira em Brasília a disponibilizar o serviço de auto- devolução, no qual o próprio aluno devolve seu livro sem a ajuda de funcionário. Ao passar o código de barras do livro na leitora óptica, o sistema devolve o livro e emite um recibo de confirmação da devolução.

- Base de dados

A base de dados existente é o sistema Arches Lib que é gerenciado pelo SQL Server.

- Multimídia

A biblioteca possui um acervo de **1946 volumes** de materiais especiais, incluindo fitas de vídeo, cd-rom(s), dvd(s) e assinaturas eletrônicas, indicado na relação abaixo:

- cd-rom: 795
- assinatura eletrônica: 10
- fita de vídeo: 1045
- dvd: 96
- Mídia Center

A Biblioteca oferece 35 computadores, ligados a Internet onde os alunos podem efetuar pesquisas e consultas. Além disso, oferece aos alunos um mídia center com 50 computadores, localizado no Bloco B – Laboratório 1 - Térreo.

- Política de aquisição, expansão e atualização

A política de atualização e expansão do acervo consiste em manter o acervo atualizado e garantir o crescimento planejado em termos de relevância, qualidade e excelência de acordo com o conteúdo dos programas de ensino e as respectivas bibliografias recomendadas. Faz parte do procedimento de cada departamento da Faculdade enviar com a antecedência mínima de 2 (dois) meses antes do início de cada semestre letivo, as requisições de materiais bibliográficos para a seção de aquisição da biblioteca. Isto é, os processos de aquisição de material bibliográfico de cada departamento iniciam-se nos meses de maio e novembro de cada ano para os semestres subsequentes. Neste processo a Biblioteca adquire a bibliografia básica e complementar indicada pelos professores nos conteúdos programáticos das disciplinas.

- Pessoal técnico e administrativo

A biblioteca é formada por uma equipe de profissionais capacitados e treinados para orientar os usuários em consultas, pesquisas e outros serviços que a biblioteca dispõe. Possui 02 bibliotecários com experiência administrativa na área da Ciência da Informação. Estes são responsáveis pela direção e organização do setor. A biblioteca conta com 8 auxiliares de biblioteca, 4 apoios administrativos e 1 estagiário que prestam serviços de atendimento, organização e serviços administrativos para o setor. Além de pessoal de apoio, vigilância, limpeza e manutenção, que estão preparados para manter o ambiente limpo e agradável para os usuários.

- Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos

A biblioteca dispõe de uma coleção atualizada das normas da ABNT, relativas a produção de trabalhos acadêmicos e diversos manuais relacionados com o tema para orientação e consulta.

9.3 - Instalações Individuais

A biblioteca dispõe de uma sala para estudo individual com 18 m² e conta com mais 60 cabines individuais com iluminação embutida e cadeiras giratórias.

9.4 - Instalações para Estudos em Grupo

Possui uma área de 448 m² para estudos em grupo, balcão de atendimento e mídia center.

9.5 - Formas de atualização e expansão do acervo

O acervo bibliográfico é aberto para consulta, pois os usuários têm acesso livre às estantes e

catálogos da biblioteca. O material bibliográfico está disponível sem restrições a alunos, professores, colaboradores e comunidade em geral, embora o empréstimo seja permitido somente a alunos, professores e colaboradores da UPIS.

O mecanismo de consulta ou busca do material bibliográfico é feita através do sistema Arches Lib que oferece ao usuário a possibilidade de construção de estratégias podendo utilizar qualquer campo do banco de dados, conectores booleanos e fragmentos de palavras. O empréstimo domiciliar é restrito aos alunos, professores, colaboradores da UPIS e a outras instituições por meio de intercâmbio entre bibliotecas. O empréstimo é efetuado aos usuários previamente cadastrados no sistema da biblioteca, mediante a apresentação da carteira de estudante/crachá funcional ou qualquer outro documento que contenha foto, ambos com a digitação da senha pessoal. O prazo de empréstimo e o número de publicações estão relacionados às categorias de usuários cadastrados no sistema da biblioteca. Para alunos o prazo é de 15 dias e quantidade máxima é de 5 livros, para professores o prazo de empréstimo é de 30 dias e a quantidade máxima é de 15 livros, aos colaboradores o prazo é de 30 dias e a quantidade máxima é de 5 livros.

Os empréstimos poderão ser renovados desde que não haja reserva dos mesmos por outro usuário desde que este esteja sem débito com a biblioteca. Caso a publicação solicitada esteja emprestada, o usuário poderá requerer junto ao balcão de atendimento a sua reserva desde que o mesmo não possua pendências junto à biblioteca e a publicação não se encontre disponível no acervo. A biblioteca se encarrega de entrar em contato com o usuário via telefone constante no cadastro.

A política de atualização e expansão do acervo consiste em mantê-lo atualizado e garantir o crescimento planejado em termos de relevância, qualidade e excelência de acordo com o conteúdo dos programas de ensino e as respectivas bibliografias recomendadas.

Cada Departamento das Faculdades Integradas da UPIS, enviar com antecedência mínima de dois meses antes do início de cada semestre letivo (maio e novembro) as requisições de materiais bibliográficos para a Seção de Aquisição da Biblioteca.

9.6 - Serviços

Empréstimos: o empréstimo domiciliar restrito aos alunos, professores, colaboradores das Faculdades Integradas da UPIS e a outras instituições por meio de intercâmbio entre bibliotecas. O empréstimo é efetuado aos usuários previamente cadastrados no sistema da Biblioteca, mediante apresentação da carteira de estudante ou crachá funcional das Faculdades e digitação da senha pessoal. O prazo de empréstimo e o número de publicações está relacionado às categorias de usuários:

- Alunos: prazo de 15 dias e a quantidade máxima de cinco livros
- Professores: prazo máximo de 30 dias e a quantidade de 15 livros
- Colaboradores: prazo máximo de 30 dias e a quantidade máxima de cinco livros.

9.7 - Reserva

Permitida aos usuários que não tenham débito na Biblioteca, desde que a publicação não se encontre disponível no acervo. A Biblioteca se encarrega de entrar em contato com o usuário via telefone ou e-mail constante no cadastro.

9.8 - Horários

- ✓ Biblioteca Central: “Professor Antônio Rodolpho Acenso”
Segunda a Sexta-feira: das 7:30 horas às 22:45 horas
Sábados: das 8:00 às 12:00 horas.

9.9 - Adequação da Infraestrutura para atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais

O atendimento aos alunos portadores de necessidades especiais obedece ao plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado (Decreto nº 5.296/04 e Decreto nº 5.773/06) e regulamento interno denominado por Procedimento Operacional – PO 49, disponível no Sistema de Controle de Qualidade com acesso *on line*.

10. INFRAESTRUTURA FÍSICA

A estrutura para suporte das atividades acadêmicas é composta por: 95 salas de aula, 26 laboratórios, biblioteca, mini-auditório, teatro com 400 lugares, 9 gabinetes, nos quais funcionam a Coordenadoria do Curso.

A estrutura de suporte para as atividades administrativas e complementares é composta por: uma sala de Tesouraria, um restaurante, três lanchonetes, uma central de cópias, sala para o departamento de esportes, sala da COPEVE (Comissão Permanente do Vestibular), sala de reunião do coral, posto bancário, almoxarifado, cozinha com copa de apoio, sala da 1ª Companhia do Batalhão Escolar, livraria, sala de manutenção e limpeza, sala de arquivos da secretaria, sala de suporte técnico em informática, um centro de

processamento de dados, recepção, gabinete da assessoria jurídica, gabinete da gestão de talentos, gabinete da administração do campus, gabinete do Núcleo da Qualidade e Produtividade, um salão nobre e uma Área de Lazer para os colaboradores administrativos.

Todos os salões, salas e dependências da UPIS são dotadas de condicionadores de ar, sendo que as salas de aulas são providas de poltronas especiais, quadro branco, data show e telas para projeção.

Em suma, a estrutura física da UPIS se desenha da seguinte maneira:

a) Laboratórios – Campus I

Existem 2 (dois) laboratórios de uso geral com mais de 54 computadores disponibilizados aos alunos para acesso à Internet e à Intranet da UPIS (disciplinas semipresenciais). O curso de Ciências Contábeis possui laboratório específico, que é utilizado para pesquisa na Internet sobre assuntos relacionados à temática contábil

b) Instalações específicas do curso

Em cada sala de aula, foram instalados os seguintes recursos multimídia, para facilitar o processo de aprendizagem e auxiliar os docentes com modernas tecnologias de ensino: sendo eles:

- Computador com portas “USB”, gravador de CD e leitora de DVD;
- Datashow;
- Tela extensível.

Todos os computadores têm acesso à Internet pelo sistema sem fio. O equipamento é de uso exclusivo do professor, com a utilização de controle para o datashow e de seu login e senha, para acesso ao microcomputador.

O equipamento foi instalado com as seguintes finalidades básicas:

- Fornecer ao professor da UPIS recursos eletrônicos para acrescentar qualidade às suas aulas; aumentar a motivação dos alunos e melhorar o processo ensino-aprendizagem da Instituição. Para isso, são disponibilizados no equipamento:
 - Porta “USB”, para utilização de pendrive, que permite a apresentação da aula em quadros (slides), previamente preparados com a ferramenta;
 - Leitora/gravadora de CD e leitora de DVD, que possibilita ilustrar a aula com filmes, documentários e informações relacionadas com o assunto ministrado;
 - Acesso à Internet, onde estão disponíveis notícias, eventos e informações atualizadas que podem enriquecer o assunto ministrado;

- Como finalidade complementar, o equipamento permite o registro eletrônico das presenças dos alunos em pauta e a postagem do assunto e data/horário de aula ministrada.

11. ATENDIMENTO E APOIO AO DISCENTE

11.1 Secretaria-Geral

O Departamento é secretariado por profissional capacitado para a função mantendo sob sua responsabilidade os sistemas administrativos de suporte ao trabalho docente e do Departamento. A interface entre os alunos, professores e chefia do Departamento e demais instâncias administrativas da *UPIS* é realizada para dar celeridade as demandas dos alunos.

11.2 Apoio ao discente

11.2.1 Núcleo de Apoio ao Aluno – NAE

O Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE encontra-se sob coordenação e responsabilidade da Diretoria de Avaliação Acadêmica e oferece apoio psicopedagógico a todos os estudantes da instituição. O NAE oferece também cursos de extensão e apoio pedagógico em disciplinas de base (matemática, línguas estrangeiras, língua portuguesa, entre outros), capacitação de representantes de turmas, cursos para gestantes, entre outras atividades.

Para os alunos ingressantes por vestibular, o Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) organiza e coordena cursos de português (interpretação e redação de textos), matemática e informática.

Em suma, o NAE trata desde as questões psicológicas, emissão de documentos sob a alçada da unidade, cursos de reciclagem e reforço em disciplinas tais como português e matemática, além de outras atividades correlatas e a integração do discente na comunidade ao realizar trabalhos voluntários.

11.2.2. Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) foi criado para dar suporte às Diretorias de Ensino, de Pós-Graduação e de Avaliação Acadêmica das Faculdades Integradas UPIS e tem como objetivo prestar serviços nas seguintes áreas:

- a. Atendimento especializado a docentes e discentes.
- b. Capacitação didático-pedagógica para o corpo docente.
- c. Pesquisas destinadas ao corpo docente e discente.
- d. Apoio aos departamentos em situações específicas, envolvendo a díade professor/aluno.
- e. Participação no processo seletivo de candidatos ao corpo docente.

O Núcleo de Apoio Pedagógico - NAP deve ser composto por colaboradores com conhecimentos nas áreas de pedagogia ou psicologia, que possuam capacitação em psicopedagogia. Está vinculado à Diretoria de Ensino e Graduação, devendo apresentar o planejamento anual para aprovação e informar as atividades realizadas. Os chefes de departamentos podem solicitar ao NAP, quando necessário, atendimento e acompanhamento de casos específicos de alunos ou professores. O NAP oferece atendimento psicopedagógico ao corpo docente e discente, auxiliando e direcionando encaminhamentos, quando for o caso, para especialistas.

11.2.3. Líderes no mercado

Contam os alunos com a área específica para encaminhamento ao mercado e estágio sob cuidado da unidade *Banco de Líderes*.

11.2.4. Colegiado de Alunos

O acompanhamento discente é feito por intermédio da Coordenação de Avaliação Acadêmica mediante reuniões mensais com os representantes e ou vice-representes de turmas dos oito semestres do curso quando são discutidas as condições acadêmicas e pedagógicas. As demandas são encaminhadas aos canais adequados para a manifestação sobre as questões abordadas nas reuniões.

Para o desenvolvimento das aulas, o Departamento de Ciências Contábeis conta com laboratórios de informática localizados no andar do Departamento e nos demais prédios do campus.

Todas as salas de aulas, em quantidade suficiente e capacidade, estão adequadas ao cumprimento dos propósitos pedagógicos de cada disciplina além de computador conectado à Internet por meio de rede sem fio. De igual modo todos os alunos dispõem recursos para conexão de *note book* próprios em todas às salas e em toda a área do campus para conexão à Internet.

Também vale ressaltar que todas as salas de aula contam com o equipamento “Data show”, quadro branco e murais à disposição dos professores e alunos para o processo ensino-aprendizagem. Sofás, para melhor conforto dos alunos, estão dispostos adjacentes às salas de aulas modo a permitir a integração dos alunos nos intervalos das aulas e ainda, contam os alunos com área de descanso, esta última, localizada no térreo, oferecendo assim as condições ideais para os alunos estudarem e assimilarem os conteúdos ministrados.

12. PESQUISA E EXTENSÃO

Com relação à pesquisa e extensão, às disciplinas vinculadas ao método científico e a prática de pesquisa, cuja carga horária compõe o Conteúdo Teórico-Prático do curso de Ciências Contábeis, entende-se que sua função curricular é abordar as questões práticas necessárias à preparação do graduando, para leituras, interpretações da realidade econômica no mundo moderno, ancoradas na teoria contábil e recursos eletrônicos disponíveis para a busca de informação e tratamento de dados estatísticos.

Esta estratégia possibilita ao aluno relacionar essas questões direcionadas ao aprendizado adquirido ao longo do curso, elevando sua capacidade analítica, fundamental ao futuro Contador.

Semanas Acadêmicas do Curso e congressos de entidades profissionais tanto do Curso de Contabilidade quanto de outras profissões são formas de levar o aluno ao conhecimento transversal de forma extensiva a fim que o egresso seja um profissional versado para a compreensão de outros conhecimentos que fazem interface com a economia ou tangenciam outros conhecimentos que afetam direta ou indiretamente a vida das pessoas. Dessa forma os pilares, pesquisa, extensão e ensino são contemplados no Curso de Ciências Contábeis ofertado.